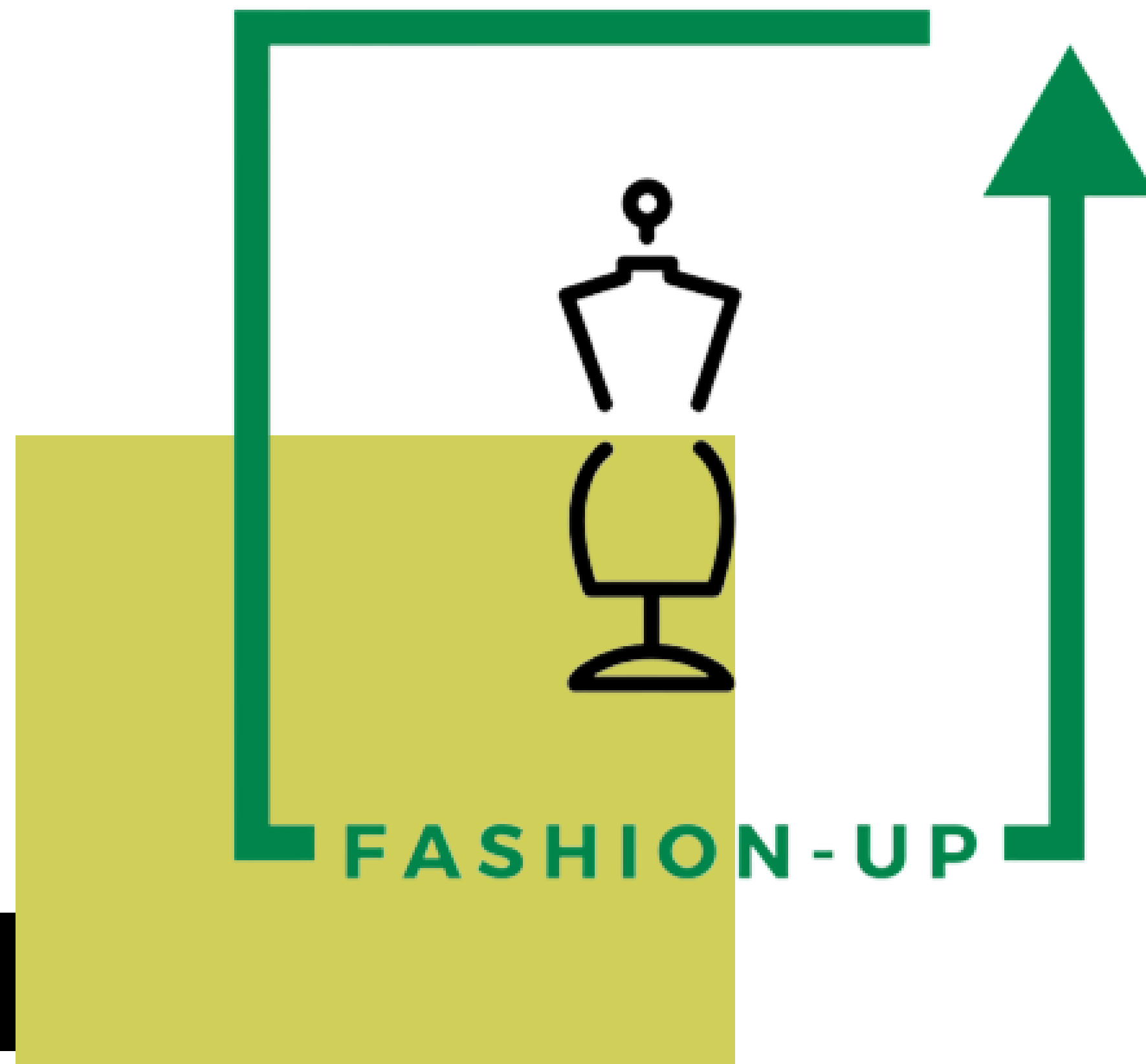


Módulo 4

UNIDADE 3

TÉCNICAS AVANÇADAS DE
CORTE E COSTURA PARA
UPCYCLING TÊXTIL

Duração: 28 horas



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não reflectem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.





Visão Global da Unidade

Nesta unidade, aprenderá a tirar medidas precisas, a criar e alterar moldes para recriar peças de vestuário e a aplicar técnicas de draping para criar novas peças a partir de peças antigas, remodelando e reestruturando o tecido diretamente no manequim. Além disso, aprenderá a ajustar as peças de roupa a diferentes tipos de corpo e a fazer alterações estruturais nas peças de vestuário.

Resultados de Aprendizagem Previstos



No final desta unidade, será capaz de:

Tirar medidas precisas

- Medidas corporais: padrão e específicas
- Ajuste para diferentes tipos de corpo

Aplicar técnicas de Modelagem de roupa

- Criar e alterar moldes para upcycling têxtil

Aplicar técnicas de Draping

- Técnicas avançadas de remodelação
- Alterar a estrutura, o volume ou a silhueta de uma peça de vestuário

Conhecimento prévio necessário

Será útil alguma experiência na identificação e utilização de moldes.

Tempo Estimado de Leitura
60 minutos



Objetivo da Aprendizagem

O objetivo da unidade é equipar os alunos com técnicas avançadas de corte e costura, com foco em ajustes, confeção de moldes e alterações estruturais em peças de vestuário.



Público-alvo

Esta unidade destina-se a pessoas/aprendizes/empreendedores, incluindo NEETs, adultos com baixas qualificações à procura de emprego ou em reconversão, mas também à procura de uma melhor colocação no setor do vestuário artesanal, profissionais que já trabalham no setor, estudantes licenciados por escolas secundárias com currículos de moda ou design têxtil. Entre os grupos-alvo, será dada especial atenção às mulheres em situação de fragilidade económica.

Conceitos-chave

ajustes, corte de moldes, drapeado, alterações estruturais em peças de vestuário

Para a parte prática desta unidade, é necessário uma máquina de costura, alfinetes, giz ou similar, tesoura para tecido, moldes de papel, fita métrica, réguas para moldes, excedentes têxteis e peças de roupa em segunda mão, linha para máquina de costura e agulhas de mão.

Equipamento necessário



01

Perfil do Formador

Experiência em técnicas avançadas de corte e costura, além de experiência em trabalhar com diferentes tipos de tecidos

02

Metodologia

Pequenas explicações teóricas com demonstrações práticas de técnicas de corte, draping e ajuste de moldes, bem como alterações avançadas em peças de vestuário, seguidas de exercícios práticos.

Sumário

Medidas Corporais

- Medidas padrão e específicas
- Tirar medidas corporais precisas
- Ajuste para diferentes tipos de corpo

Modelagem de Roupas e Draping

- Criar e alterar moldes para upcycling têxtil
- Técnicas de drapeado para upcycling têxtil

Manipulação de Tecido

Alterações Avançadas de Vestuário

- Alterar a estrutura, o volume e a silhueta de uma peça de roupa através da manipulação do tecido





Medidas Corporais

01

Medidas Padrão

Cada molde plano é criado de acordo com uma tabela de medidas padrão. Ao usar medidas padrão, é possível chegar a um maior número de clientes. Mas, embora esse tipo de medidas possam ajudar a encontrar com precisão um tamanho que sirva a mais pessoas, não são uma ferramenta perfeita nem exaustiva para toda a confecção de roupa. Essas medidas não levam, necessariamente, em consideração as preferências individuais de ajuste (solta vs. justa) ou diferenças no tecido (elástico vs. rígido).

02

Medidas Específicas

Ao usar moldes para criar peças de vestuário, às vezes pode ser necessário trabalhar com medidas específicas para fazer roupas personalizadas. Nesse caso, será necessário tirar as medidas específicas do cliente, mas também trabalhar com uma tabela de tamanhos padrão e combinar o tamanho padrão mais semelhante com as medidas específicas do cliente.

Desta forma, podemos trabalhar com moldes padrão e ajustar um tamanho padrão a uma figura específica.

Tirar medidas corporais precisas

Noções Básicas

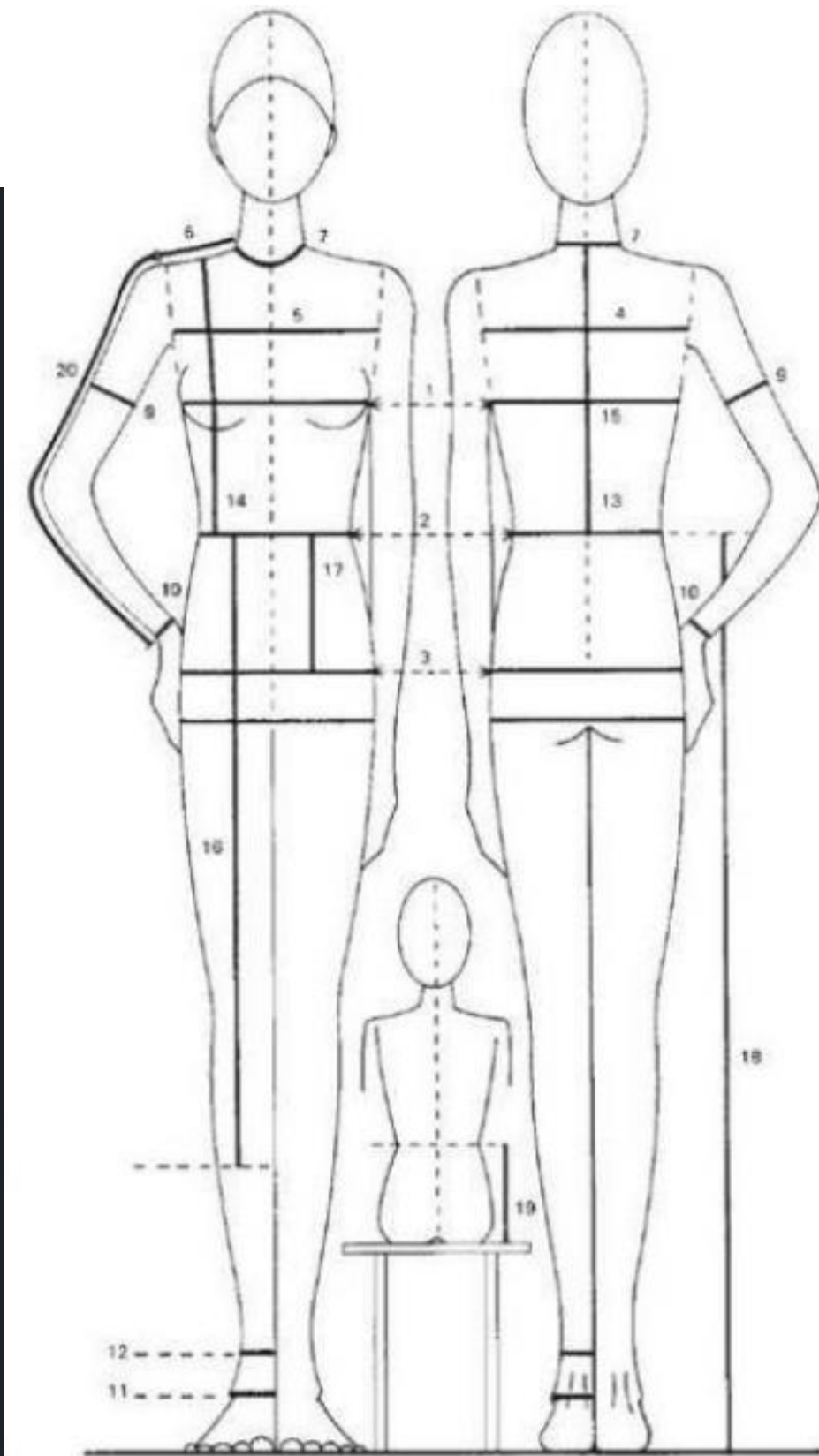
A lista de medidas individuais deve ser cuidadosamente verificada em relação à lista de medidas padrão e qualquer grande desvio deve ser contabilizado.

Peito - meça a parte mais larga do peito, não deixe a fita cair nas costas.

Cintura - tire esta medida à volta da cintura, certificando-se de que está confortável. Depois de tirar a medida da cintura, amarre um cordão firmemente à volta da cintura; isto irá permitir que as próximas medidas verticais, a partir da cintura, sejam tiradas com maior precisão.

Ancas - meça o perímetro da parte mais larga das ancas a aproximadamente 21 cm da linha da cintura.

Largura das costas - meça a largura das costas 15 cm abaixo da base do pescoço, no centro das costas. Meça de uma axila à outra.



Tirar medidas corporais precisas

Noções Básicas

Largura do Peito - meça a largura do peito 7 cm abaixo do ponto entre clavículas, no centro da frente (de uma axila à outra).

Largura dos Ombros - meça da base do pescoço até ao osso de ligação do ombro com o braço.

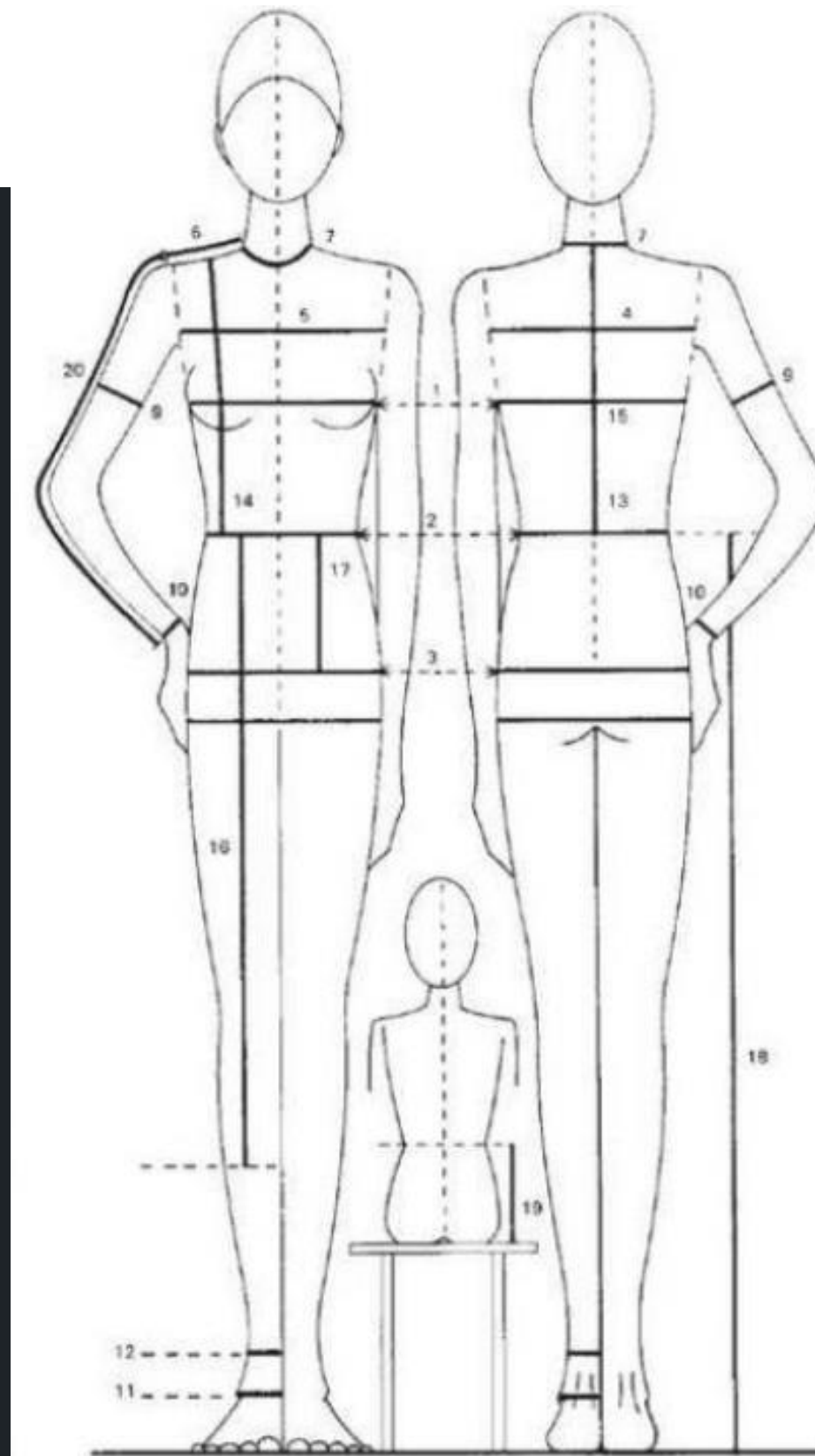
Perímetro do pescoço - meça o perímetro na base do pescoço.

Pinça do peito - medida padrão (use o perímetro do peito para encontrar a medida correspondente na tabela padrão)

Perímetro do Braço - o braço deve estar fletido, meça o perímetro do bicep.

Punho - meça o punho com uma ligeira folga.

Altura das Costas - meça ao longo do centro das costas desde a base do pescoço até à cintura.



Tirar medidas corporais precisas

Noções Básicas

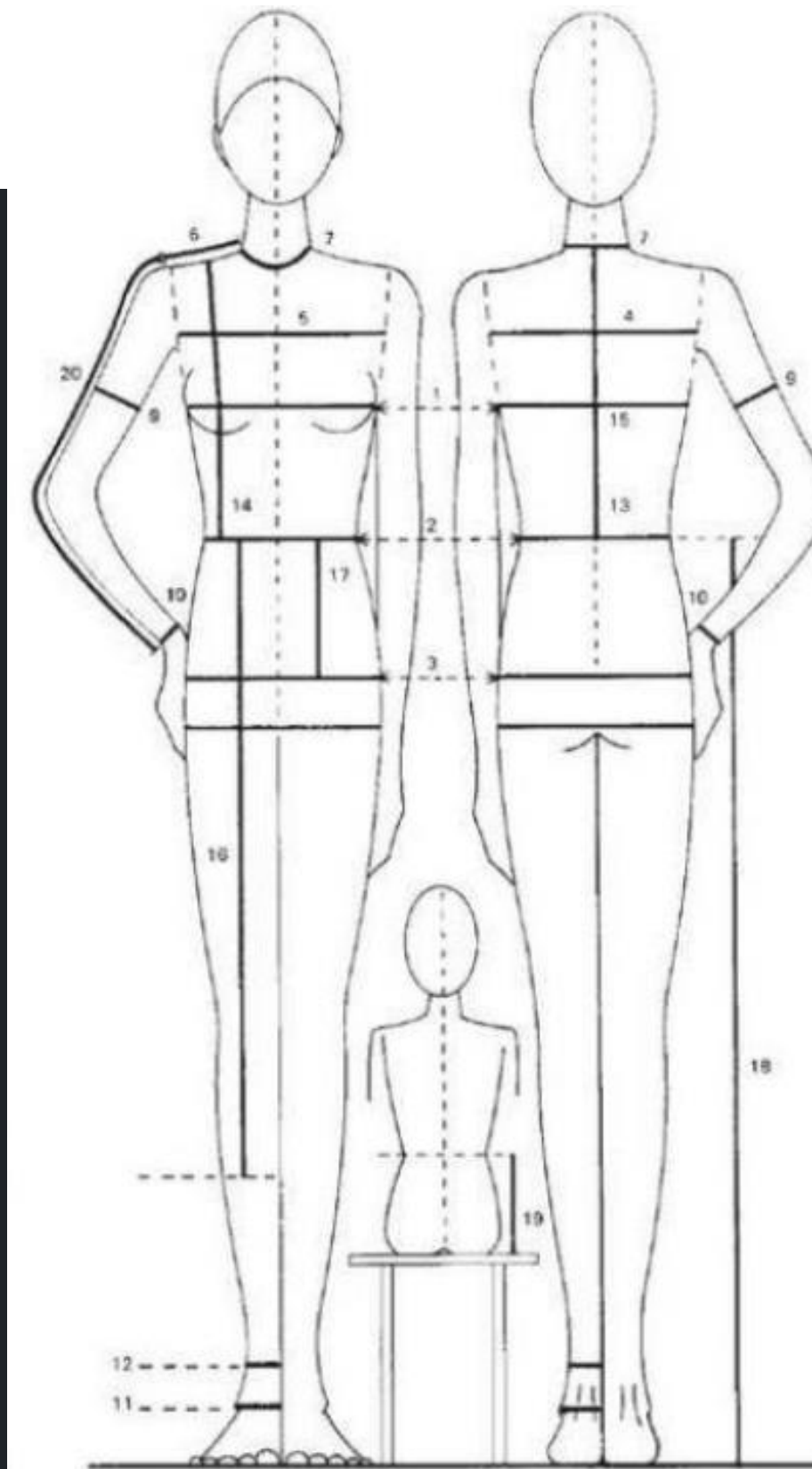
Altura da frente- meça desde o centro do ombro na frente, passando pelo ponto do peito, até à cintura.

Altura da cava - medida padrão (use a medida da altura das costas para encontrar a medida correspondente na tabela padrão)

Cintura até ao chão - meça desde a cintura até ao chão, no centro das costas.

Gancho - estando a pessoa em questão sentada numa cadeira rígida. Tire a medida lateralmente, desde a cintura até ao assento da cadeira.

Comprimento do braço - coloque a mão na anca de forma que o braço fique dobrado. Meça do osso do ombro, passando pelo cotovelo, até ao osso do pulso

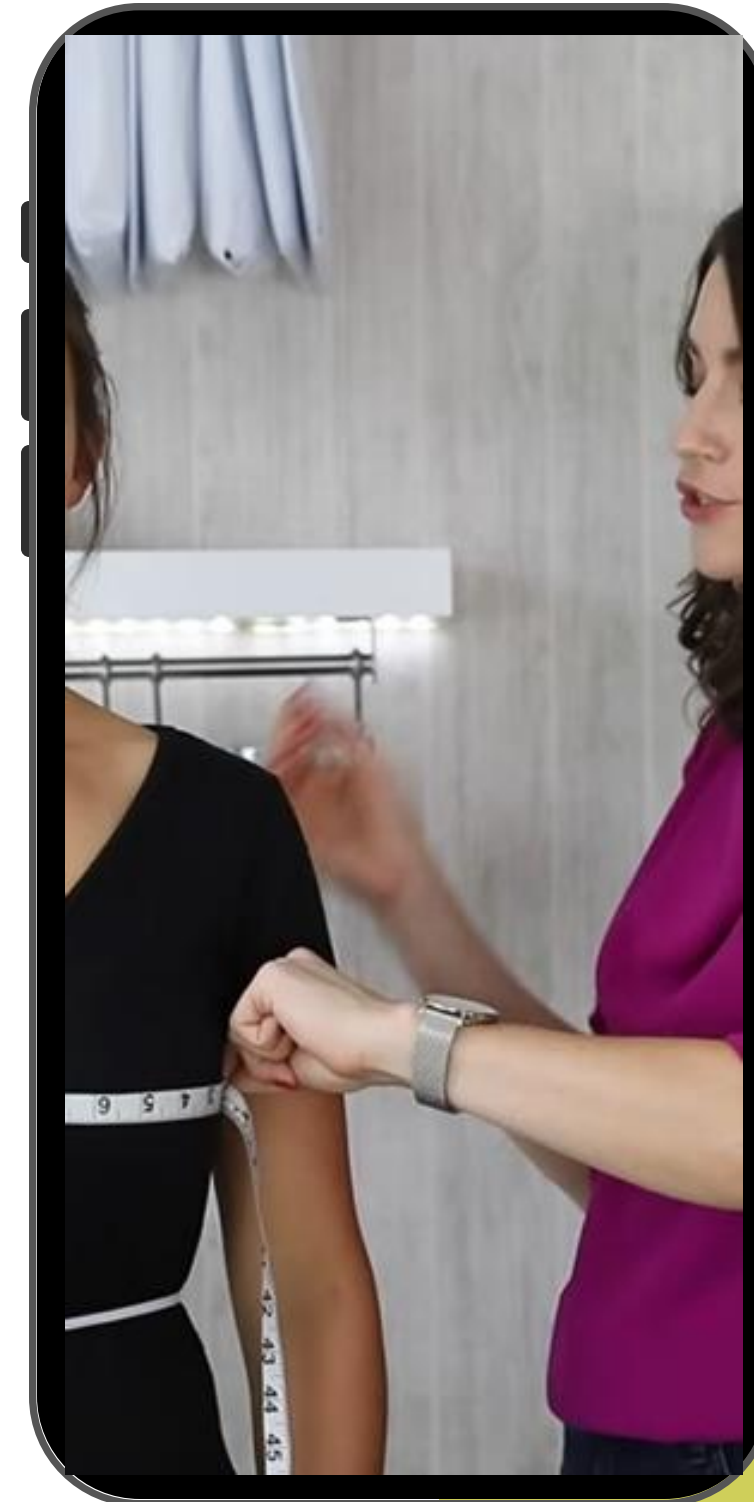


Tirar medidas corporais precisas

Neste vídeo, irá aprender a tirar medidas corporais. Este é o vídeo perfeito para aprender a tirar medidas para costura, confeção e ajustes de vestuário. Este vídeo também dá-nos algumas dicas e mostra como medir os perímetros, bem como o comprimento do corpo, das pernas e dos braços.

[Ver aqui](#)

<https://www.youtube.com/watch?v=oOQMeXW8ewc>



Ajustes a diferentes tipos de corpo

É necessária uma grande subtilidade no corte e no ajuste ao criar roupas simples, mas elegantes, que se adaptem ao corpo. As modas que dependem de uma silhueta perfeita têm frequentemente uma vida muito curta. As formas fáceis de ajustar podem adaptar-se a uma variedade maior de tipos de silhueta e podem ser feitas numa gama menor de tamanhos (por exemplo, pequeno, médio, grande).

Os bons designs que funcionam com diferentes silhuetas podem ser mais facilmente adaptados e, consequentemente, podem ter uma utilização mais duradoura.



Ajustes a diferentes tipos de corpo

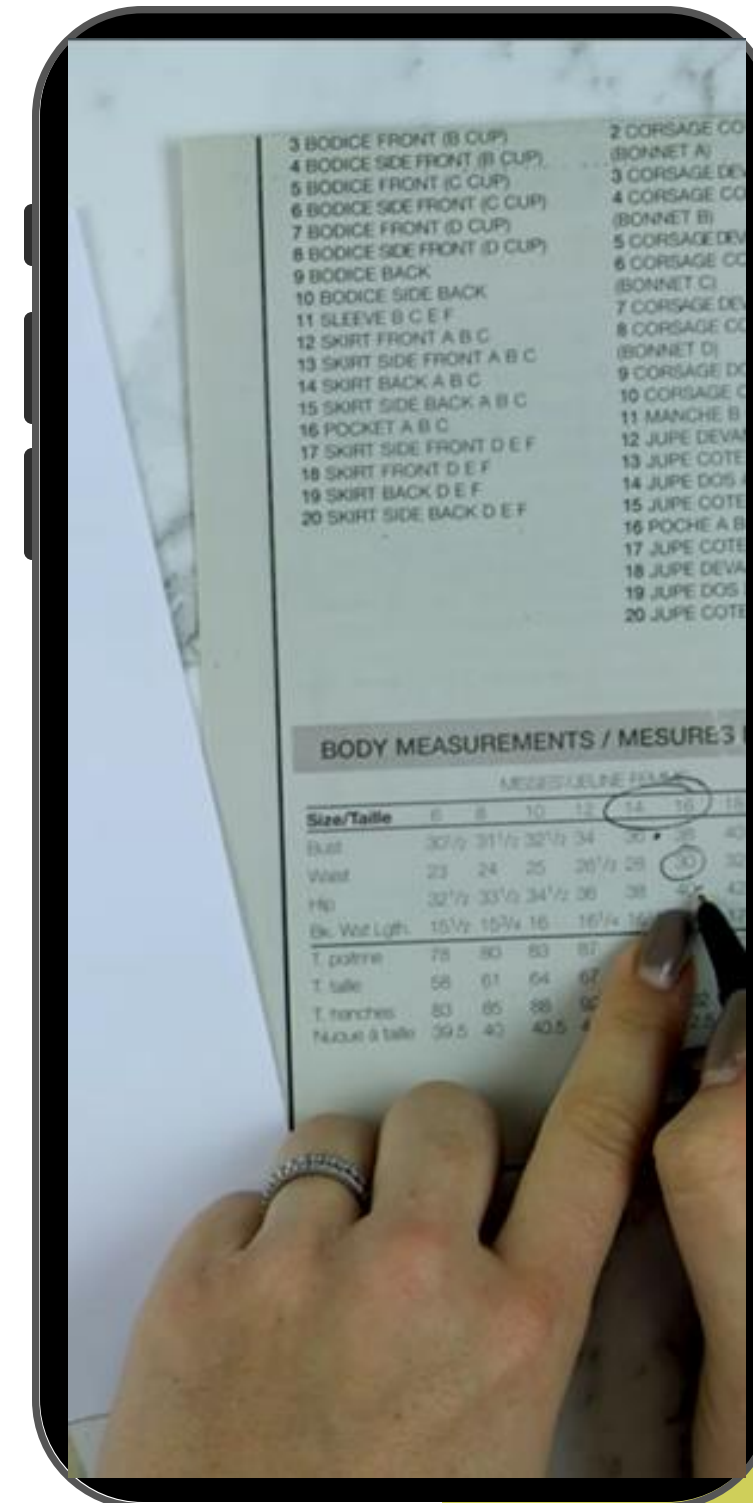
Este vídeo mostra três exemplos de peças de roupa, cada uma com uma folga diferente: 0 cm, 4 cm e mais de 9 cm, para que possa ver como ficam no corpo.

Também neste vídeo, podemos ver como descobrir a folga que um molde já possui e como calcular a folga que gostaríamos de adicionar a um molde.

Ver aqui



<https://www.youtube.com/watch?v=PCByJe5cgTc>



Ajustes a diferentes tipos de corpo



Problema	O que procurar	Solução
Peito Alto ou Baixo	A tensão e as rugas aparecem acima do peito ou o tecido cede na linha do peito e puxa no vértice da pinça de peito.	Marque o ponto da pinça no nível superior/inferior necessário e volte a costurar a pinça nesse ponto.
Peito Cavado	o tecido fica folgado na zona do peito.	Determine a quantidade a ser removida. Baixe a parte frontal do pescoço e o ponto dos ombros nessa quantidade.
Ancas maiores ou menores do que o tamanho padrão num vestido	Corte a costura lateral do vestido e calcule a diferença entre as suas ancas e as ancas padrão para aquele tamanho. Adicione ou subtraia um quarto da diferença ao componente costas e um quarto da diferença ao componente frente, desde a linha das ancas até à bainha. Modele para se ajustar ao ponto da cintura.	
Abdómen ou nádegas grandes	as peças de roupa puxam ao longo do corpo, prendem na virilha das calças ou a bainha da saia sobe na parte central traseira ou frontal.	Adicione o comprimento necessário ao centro costas ou centro frente na cintura e no gancho das calças. Se a peça ainda ficar distorcida, pode-se ainda cortar o molde na vertical para adicionar largura extra.
Inclinação para trás ou para a frente abaixo da cintura	calças ou saias ficam largas na frente	Reduza a largura da cintura, na linha da cintura e a terminar de forma gradual até à anca, na medida necessária, no centro das costas ou centro frente.

Modelagem e *Draping*

01

Modelagem

A Modelagem é o método de criação de um molde bidimensional numa superfície plana.

O molde de uma peça pode ser desenhado sobre papel, a partir de um molde base, que é transformado até atingirmos o modelo desejado.

02

Draping

O draping é um método 3D para dar forma uma ideia, usando pano cru ou, em alguns casos, o tecido final. Para fazer o drapeado, o modelista utiliza um manequim de prova para manipular o tecido à sua volta e utiliza alfinetes para o prender até obter o resultado desejado. Ao fazer isso, obtém uma melhor noção do comportamento do tecido face ao modelo que se pretende criar.



Modelagem

Noções Básicas - Tipo de Moldes

Os designers utilizam três tipos diferentes de moldes ao desenhar os seus modelos. É necessário conhecer a diferença entre eles.

O molde base - é o molde simples que serve de base para todas as adaptações. O molde base é traçado ou «transferido» para papel de molde para criar o molde em construção.

O molde de construção - é utilizado para marcar as linhas principais do estilo e as características do design (por exemplo, bolsos, golas, localização das casas de botão). As diferentes partes do molde são traçadas e podem ser adaptadas posteriormente. Os estilos mais complexos podem necessitar de várias tentativas nesta fase.

O molde final - é o molde a partir do qual a peça de roupa será cortada. Deve estar claramente marcado com todas as informações necessárias para cortar a peça. Antes de iniciar qualquer adaptação, os seguintes pontos devem ser considerados.

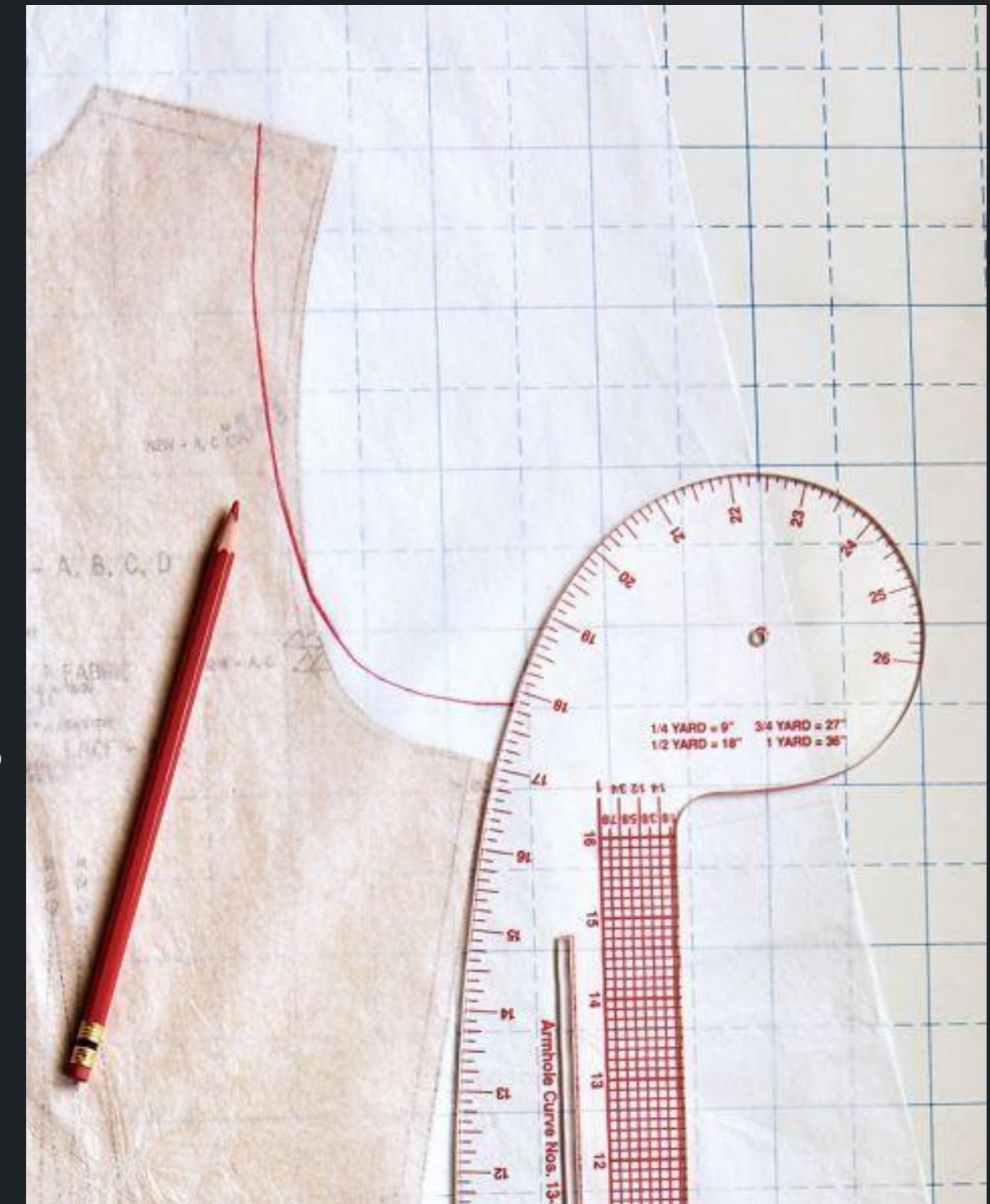
1. Escolha os moldes corretos; (por exemplo, se for necessário um estilo de calças largas, use um molde de calças de ajuste fácil).
2. Decida se é preciso alterar o comprimento; alongar ou encurtar o molde.
3. Decida se é necessária alguma alteração

Modelagem

Noções Básicas - Curvas e Retas

Ao desenhar moldes, é essencial que as linhas e curvas sejam suaves, pois quaisquer linhas irregulares aparecerão como costuras pouco harmoniosas na peça acabada.

1. Quando uma linha curva encontra uma linha reta, ela deve se encaixar suavemente. As curvas do pescoço e da cava devem ser perfeitas. Certifique-se de que todas as curvas do molde tenham um formato harmonioso, especialmente onde encontram uma linha de fecho (centro frente ou costas). As réguas curvas são muito úteis para desenhar linhas curvas.
2. Os moldes que são «cortados e alargados» podem dar um contorno irregular. Desenhe-os o mais suave e uniformemente possível.
3. Depois de desenhar uma pinça no molde, dobre-a como se a fosse costurar. Ao dobrar a pinça, a linha da base da pinça fica distorcida. Com a ajuda de uma régua (ou à mão livre), desenhe uma curva suave. Aqui também pode usar uma régua curva.
4. Quando o molde de construção estiver concluído, as pinças e costuras de uma peça que seja justa ao corpo podem ser verificadas para proporcionar um melhor caimento.
5. Para evitar pontas afiadas no peito, encurte o comprimento da pinça do peito e da pinça da cintura da frente em 2 cm.



Modelagem

Noções Básicas - FORMA



COMPOSIÇÃO - O molde de uma peça de roupa é normalmente composto por dois ou mais componentes. Nos pontos onde os componentes se unem, o molde terá uma costura, mas a forma original permanece a mesma. Isso fará com que o molde bidimensional seja transformado numa peça de roupa tridimensional.

FORMA - Uma peça de roupa pode ajustar-se perfeitamente ao corpo, ser semi-ajustada ou ter um corte largo. Isto é conseguido utilizando moldes com mais ou menos forma. Alguns exemplos de alterações na forma do molde são: alargar o contorno inserindo folga extra em toda a peça, ou adicionar pregas, godés ou franzidos alargando apenas a bainha. A inserção de pinças no local certo dará à peça um ajuste extra ao corpo.

MOVIMENTO - Ao combinar dois componentes para criar outro (como adicionar parte do top às mangas para fazer uma manga raglan), tenha em atenção que o corpo deve poder mover-se. Só em peças largas e amplas é que se podem usar formas muito simplificadas.

EQUILÍBRIO - Ao adicionar bolsos, folhos, painéis, presilhas, etc., considere cuidadosamente o equilíbrio do design.

FOLGA - A folga é o espaço na peça de roupa que permite o movimento e o conforto, é a diferença entre as medidas do corpo e as medidas finais da peça de roupa. Os moldes são todos concebidos com diferentes graus de folga, dependendo do design e da função da peça de roupa. (por exemplo, camisa de confortável pode ter 5 a 7 cm de folga; enquanto casacos e blusões têm cerca de 10 a 20 cm)

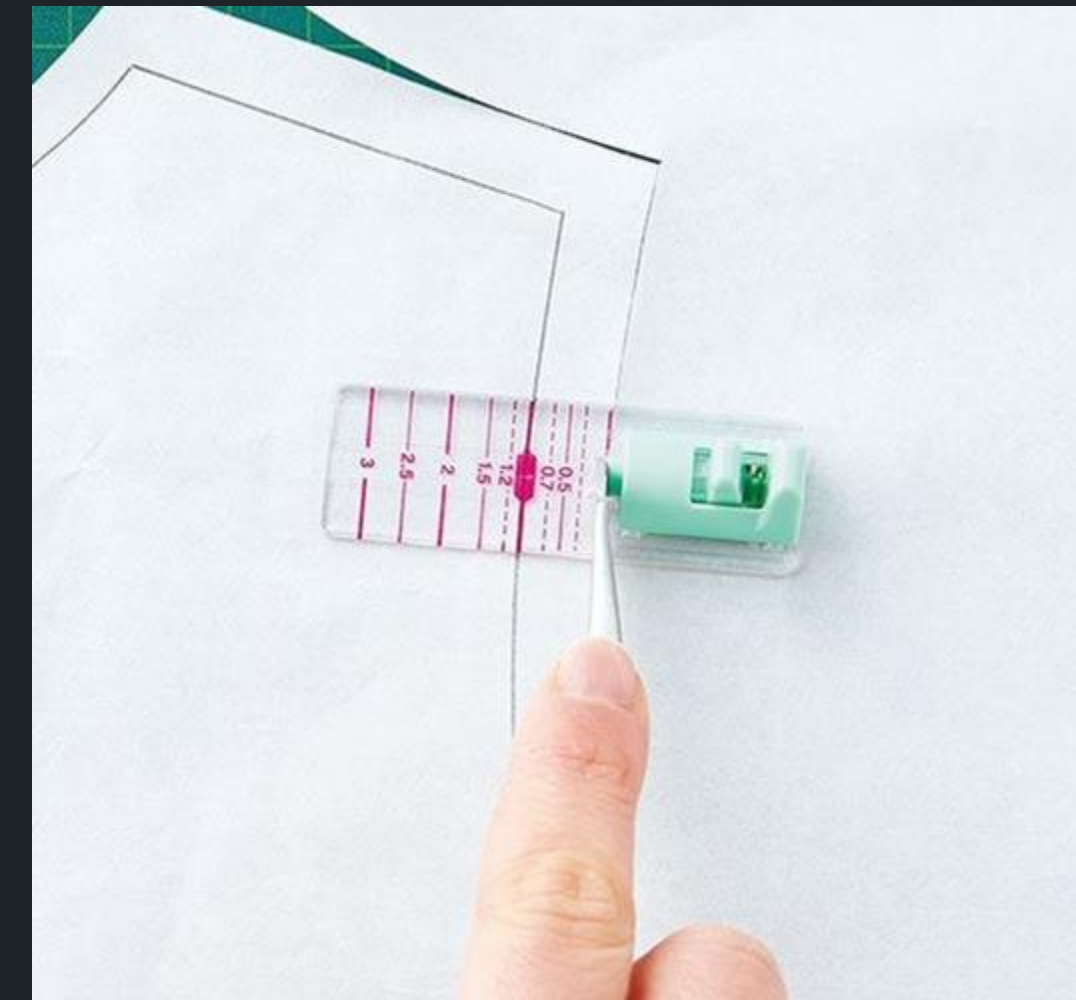
Modelagem

Noções Básicas - Valor de Costura

A margem de costura varia de acordo com o tipo de confeção e peça de roupa. Os exemplos a seguir são uma orientação geral:

- ★ Costuras básicas (costuras laterais, costuras verticais) - 1 a 1,5 cm.
- ★ Costuras escondidas (golas, punhos...) - 0,5 cm.
- ★ A profundidade das bainhas depende da forma e do acabamento - 1 a 5 cm.
- ★ Costuras decorativas geralmente requerem mais margem de costura.
- ★ Tecidos que desfiam facilmente requerem margens mais largas, especialmente nas vistas e golas.
- ★ A largura da margem de costura deve ser marcada no molde por linhas ou piques.
- ★ Não é necessária margem de costura numa linha de fecho.
- ★ É importante que as margens de costura adicionadas ao molde sejam precisas e claramente marcadas.

É melhor trabalhar com moldes sem margem de costura, especialmente ao desenhar modelos complicados. A margem de costura pode ser adicionada apenas no molde final.



Modelagem

Noções Básicas - Instruções nos moldes

Para que a peça de vestuário seja confeccionada corretamente, as seguintes instruções devem ser indicadas no molde

- ★ O **nome/estilo/modelo** da peça de vestuário
- ★ O **nome do componente**
- ★ **Centro das costas (CC) e centro da frente (CF)**
- ★ O **número de vezes** a cortar o componente
- ★ **Tamanho** do molde
- ★ **Festos** (dobra do tecido)
- ★ **Piques**, usados para garantir que os componentes do molde são costuradas nos pontos corretos
- ★ **Linhas de construção**: incluem pinças, casas de botão, posicionamento dos bolsos, pregas, linhas de costura decorativas. Estas linhas são desenhadas no molde ou indicadas por furos
- ★ **Margens de costura**: Se um molde não tiver margem de costura, deixe essa informação claramente escrita no molde
- ★ **Orientação do tecido** (Fio) para obter o efeito desejado: é necessário compreender o princípio de colocar num molde a orientação correta do tecido. Marque o fio com uma seta. Marque sempre as linhas do fio no molde em construção antes de o dividir em componentes. Uma vez separado, pode ser difícil encontrar o fio correto em componentes mais complexos



Modelagem

Noções Básicas - Qualidades dos Tecidos



Todos os tecidos têm fios de teia e fios de trama.

Os fios de teia correm paralelos à ourela do tecido e são os mais fortes, enquanto os fios de trama correm transversalmente ao tecido e são menos resistentes.

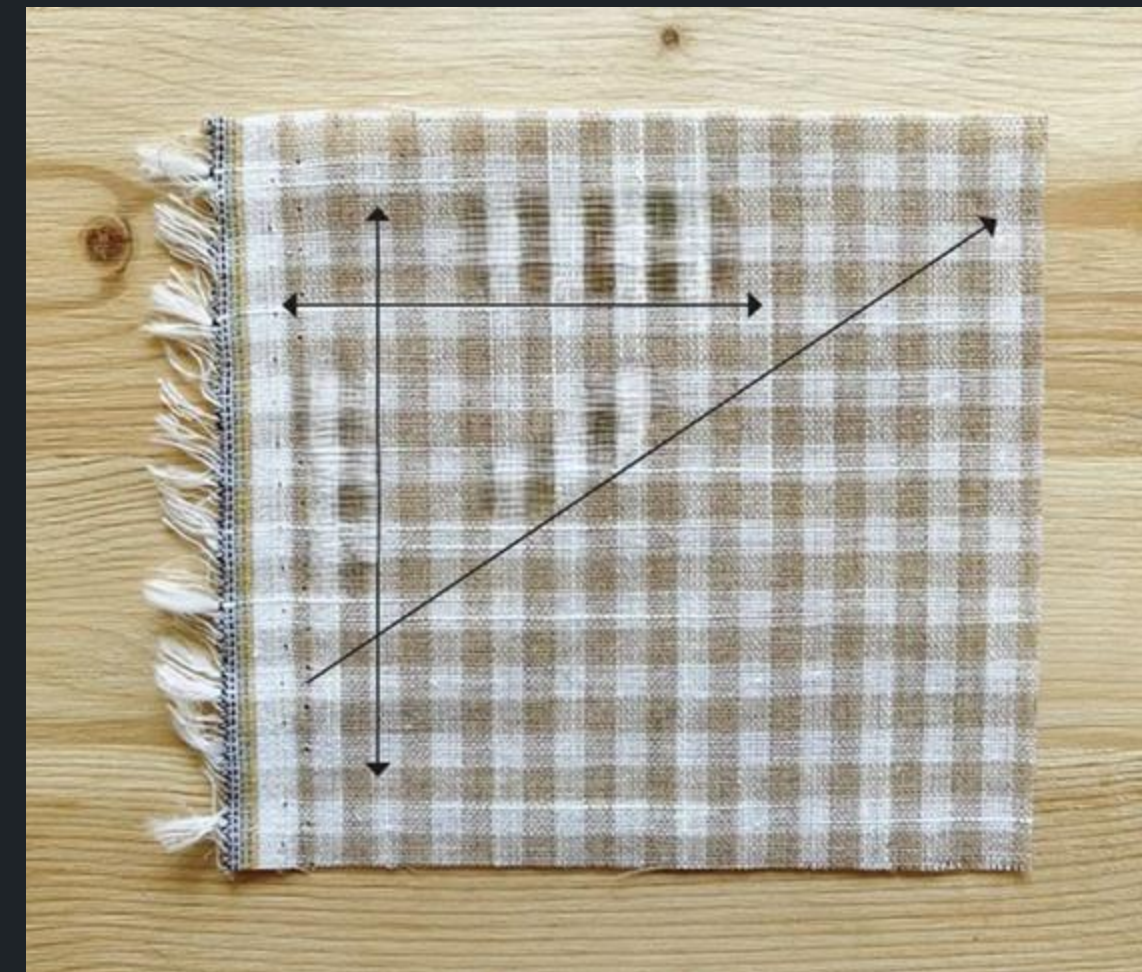
É boa prática ter as linhas verticais do molde paralelas aos fios de teia, o que significa cortar no fio direito. No entanto, as peças do molde podem ser cortadas na linha transversal(contra fio) ou em viés pelas seguintes razões:

Características do design - riscas e xadrez cortados em ângulos diferentes podem produzir designs interessantes.

O tecido cortado na diagonal (corte em viés) tem características naturais de elasticidade, isso permite que o molde seja cortado com menos folga:

- A peça pode ajustar melhor ao corpo, mas continuar confortável.
- As saias drapeadas e levemente evasê caem melhor quando cortadas em viés. Os efeitos desse tipo de corte são aumentados pela escolha de tecidos, como crepes, cetins e lãs macias.

Depois de decidir e **marcar a direção do fio no molde**, verifique sempre se posiciona o molde corretamente sobre tecido antes de cortar, caso contrário a peça poderá ficar distorcida.



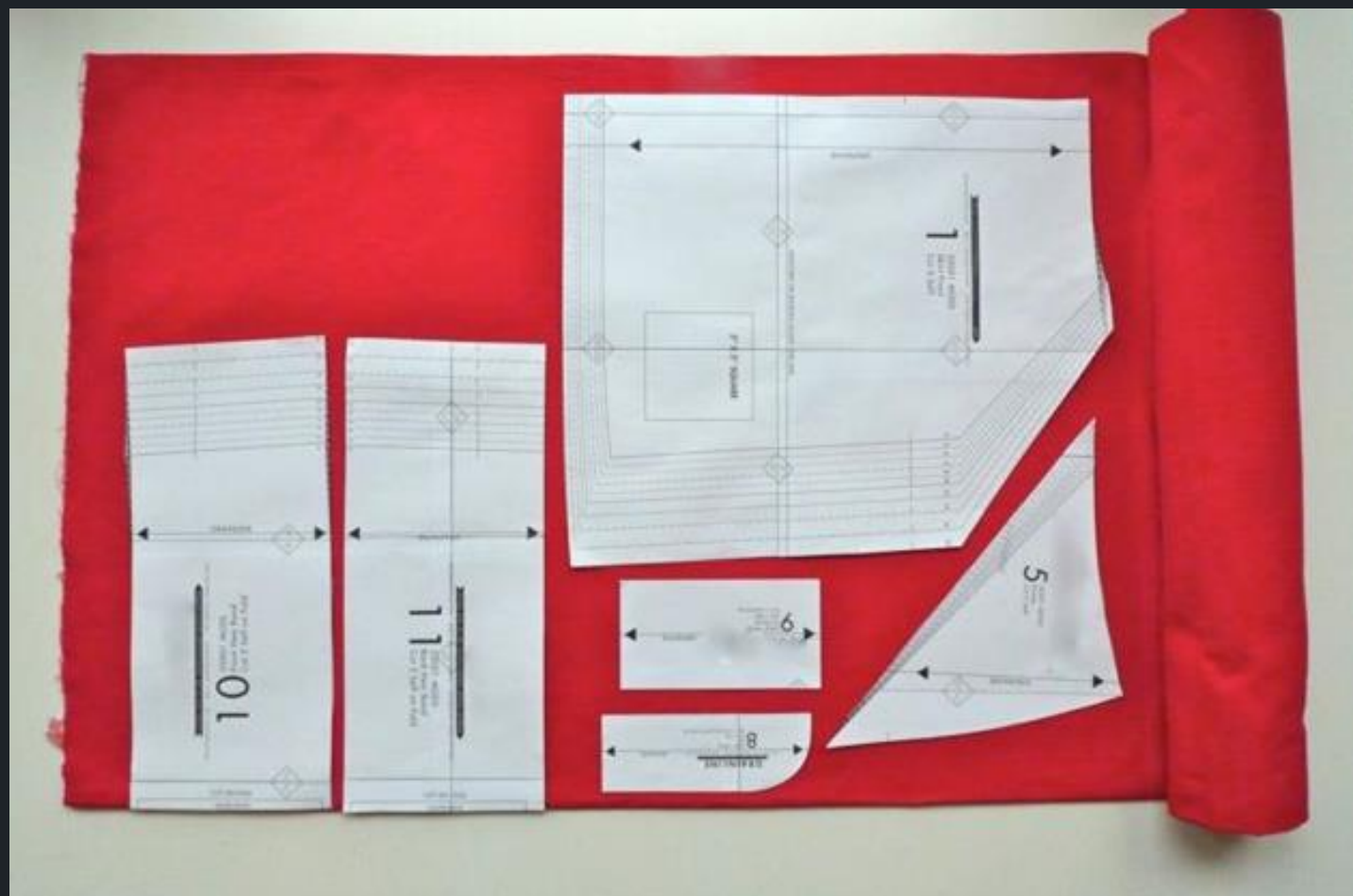
Modelagem

Noções Básicas - Plano de Corte



Um plano de corte é o plano de como colocar todos os componentes do molde sobre o tecido.

Os tecidos que só podem ser cortados numa única direção são pouco económicos, enquanto que os tecidos que permitem que os componentes possam ser cortados tanto a fio como a contra-fio, são mais rentáveis.



A prática de tentar poupar tecido ao colocar os componentes o mais encaixados possível, ignorando o fio, não deve ser utilizada, pois pode estragar o caimento/resultado final da peça de roupa.

Se estiver a trabalhar com moldes digitais, pode fazer o planeamento ou a marcação por computador. Este método aumenta a eficiência, ou seja, a quantidade de tecido utilizada pelo molde.

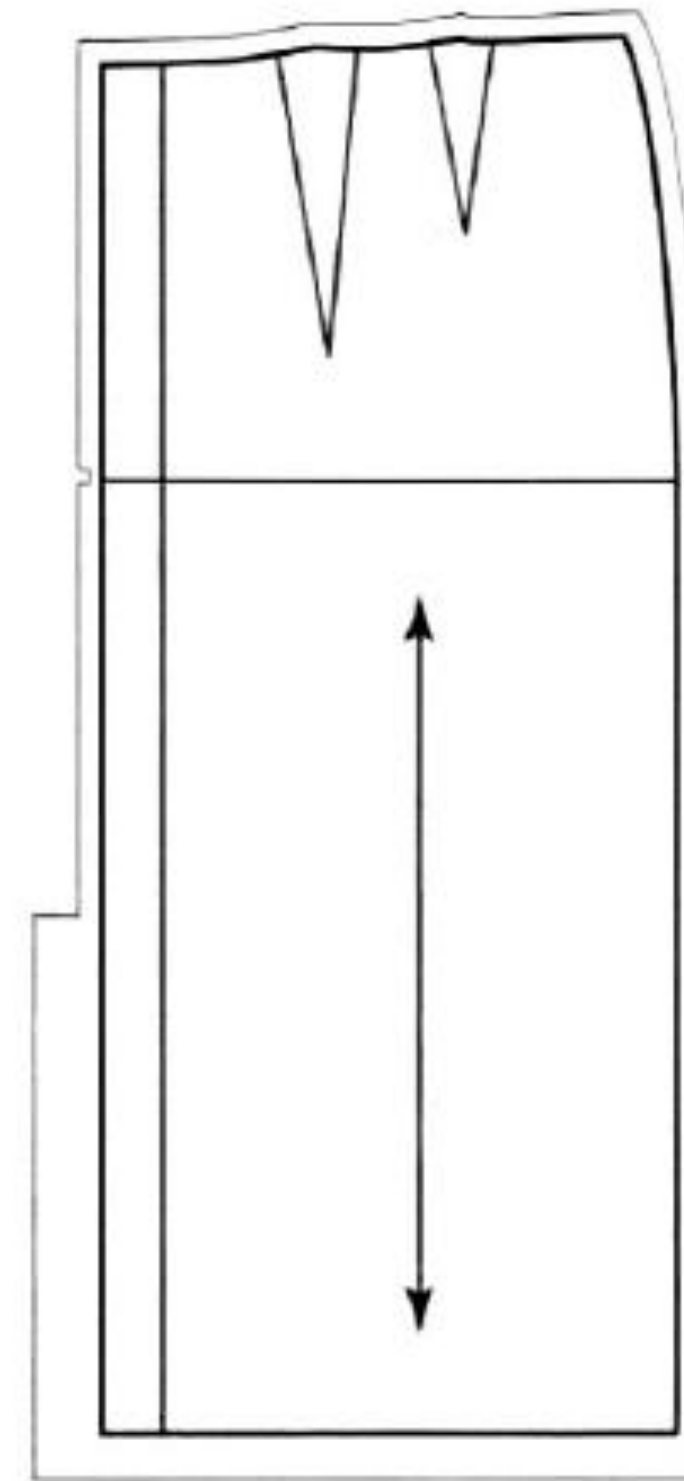
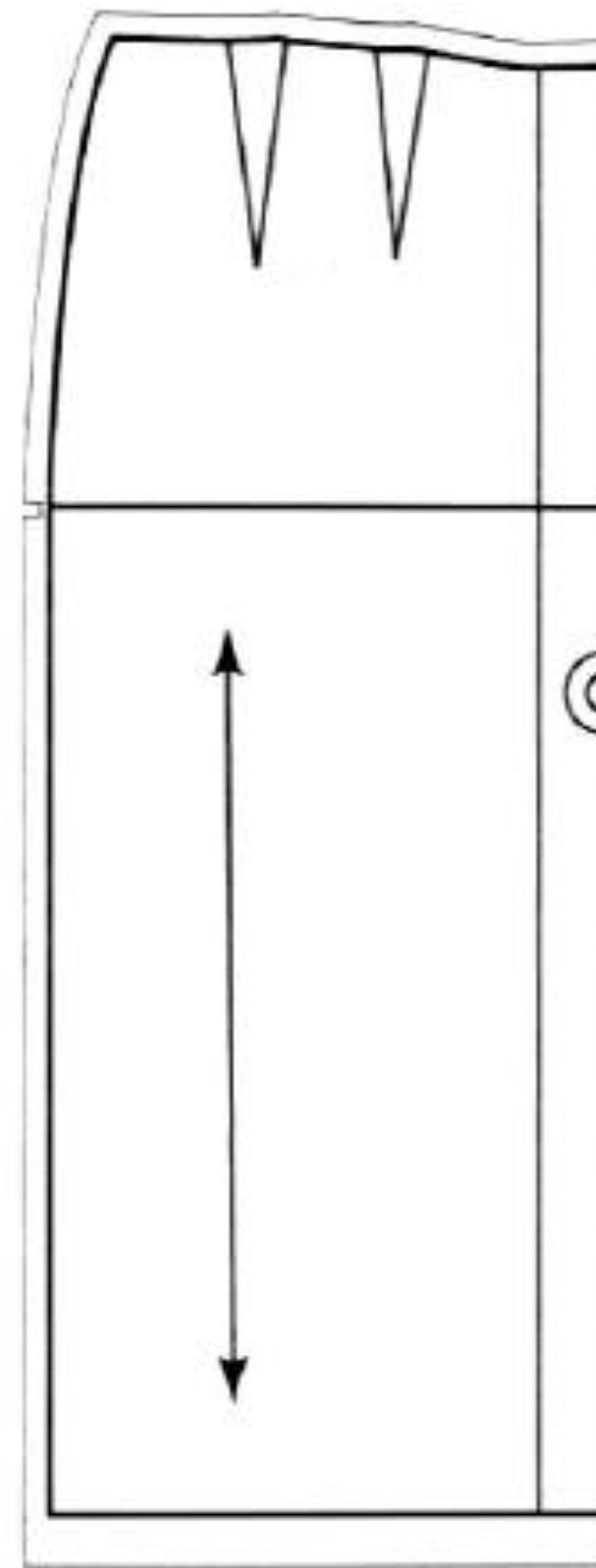
Ao trabalhar num contexto de upcycling, terá de ser mais criativo ao planear a sua disposição, uma vez que está a trabalhar com retalhos e/ou roupas em segunda mão.

Modelagem

Saia Base

Identificar o Molde

- O molde da saia é normalmente composto por pelo menos dois componentes: frente e costas.
- Pontos de referência importantes: linha da cintura, linha da anca e linha do joelho
- As pinças estão localizadas na linha da cintura e são mais compridas nas costas do que na frente.
- Pode calcular a silhueta da saia comparando a largura da bainha com a largura da anca.
- Componentes extras comuns: cócs, bolsos, forro, vista da cintura.



Criado e Alterado - upcycling de roupa

Saia - Utilizar roupas em segunda mão e modelagem



A saia PIA é uma saia elegante inspirada no design asiático. Confeccionada a partir de calças masculinas, esta peça única apresenta detalhes originais das calças, visíveis em algumas partes do molde. A saia é presa com uma tira elástica e uma mola, garantindo um ajuste confortável.



HUGO, o modelo ZERO WASTE feito a partir de uma única camisa masculina que pode ser usada como top ou saia!

Hugo é ambos: um top ou uma saia, e se combinar 2 Hugos, obtém um vestido original.



MILCH, calça de homem numa saia



MILCH, camisa de homem numa saia

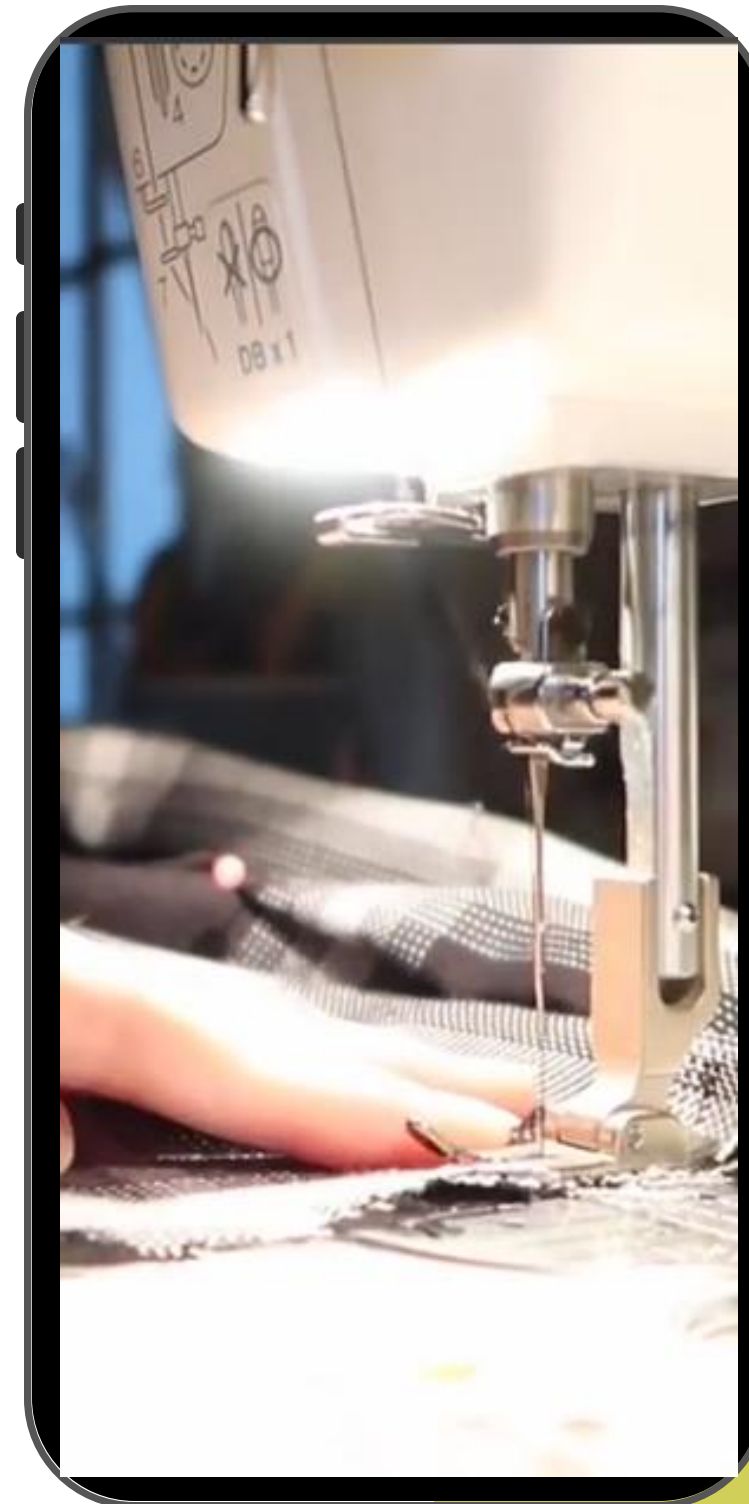
Criar uma saia através do upcycling

Neste vídeo, podemos ver como transformar uma camisa masculina numa saia, desmontando a camisa e usando um molde plano.

Ver aqui



<https://www.youtube.com/watch?v=tq3jXaDLtds>

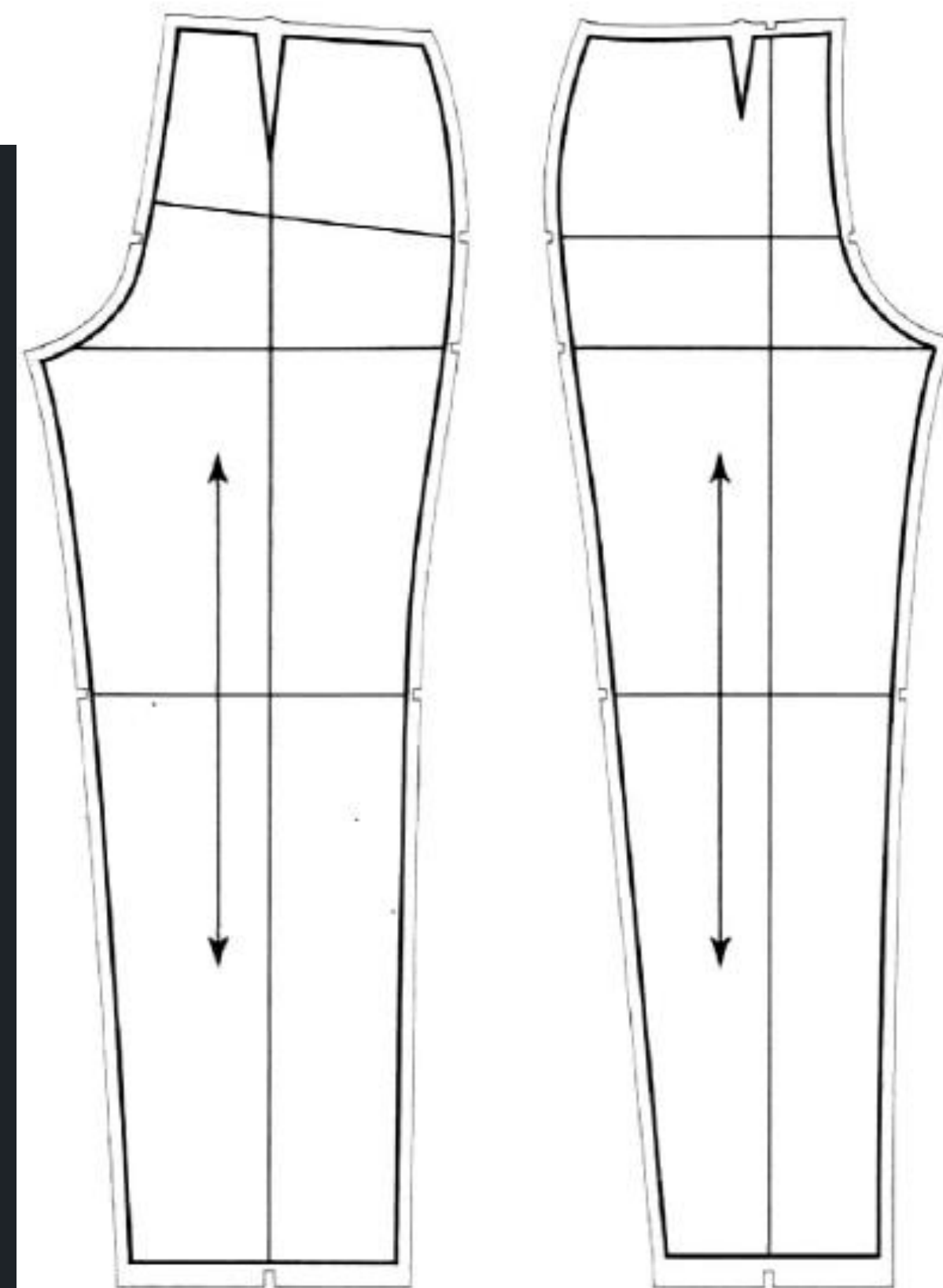


Modelagem

Calça Base

Identificar o Molde

- O molde das calças é normalmente composto por pelo menos dois componentes: frente e costas. Pontos de referência importantes: linhas centrais, linha da cintura, linha da anca, linha do gancho, linha do joelho e linha do tornozelo.
- As pinças estão localizadas na linha da cintura e são mais compridas nas costas do que na frente.
- Componentes extras comuns: cócs, bolsos, vista da cintura, encaixe e braguilha.
- O gancho das costas é mais alto do que o da frente.
- O componente costas é mais largo do que o componente frente (2 a 5 cm).



Criado e Alterado - upcycling de roupa

Calças - com tecidos excedentes e patchwork

A **reM'Ade** transforma desperdício em nova moda.

A reM'Ade é uma marca da família **Marques'Almeida**, que propõe designs M'A novos e clássicos, feitos exclusivamente com tecidos excedentes e reciclados.

A reM'Ade é um espaço para reaprender, para experimentar e, acima de tudo, para colocar em prática a moda responsável.

Trata-se de limpar primeiro a nossa própria casa e aprender com esse processo como podemos transformar a moda (design, produção e vendas) numa força regenerativa, construindo uma sociedade inclusiva e uma relação com a natureza definida pelo respeito e pelo cuidado.

Esta marca só é possível graças a uma forma única de trabalhar com a nossa rede de fabricantes locais portugueses. A reM'Ade tem o seu próprio ritmo e depende apenas dos stocks excedentes disponíveis e da procura real.

A coleção «**ReM'Ade**» da **Marques' Almeida** é inteiramente confeccionada com tecidos excedentes de coleções anteriores, pelo que cada peça é única.



Marques Almeida, calças de tecidos excedentes



Upcycling de calças através de patchwork

Este vídeo mostra um guia passo a passo para fazer um par de calças patchwork. Este é um projeto perfeito para fazer upcycling de calças velhas e transformá-las em algo novo e criativo.

Ver aqui



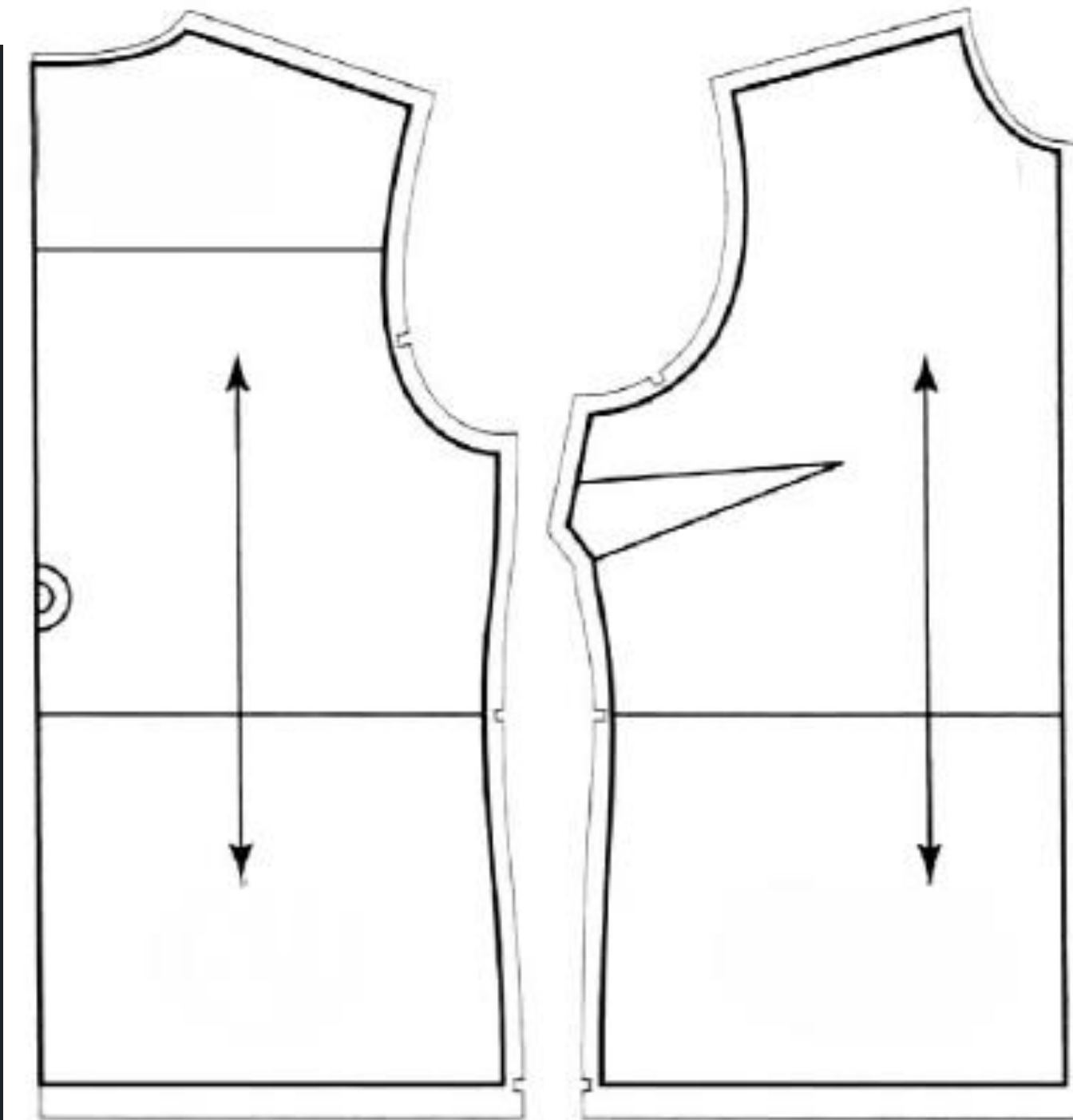
<https://www.youtube.com/watch?v=AmqkqcXXmlo>



Modelagem

Top e Manga Base Identificar o Molde

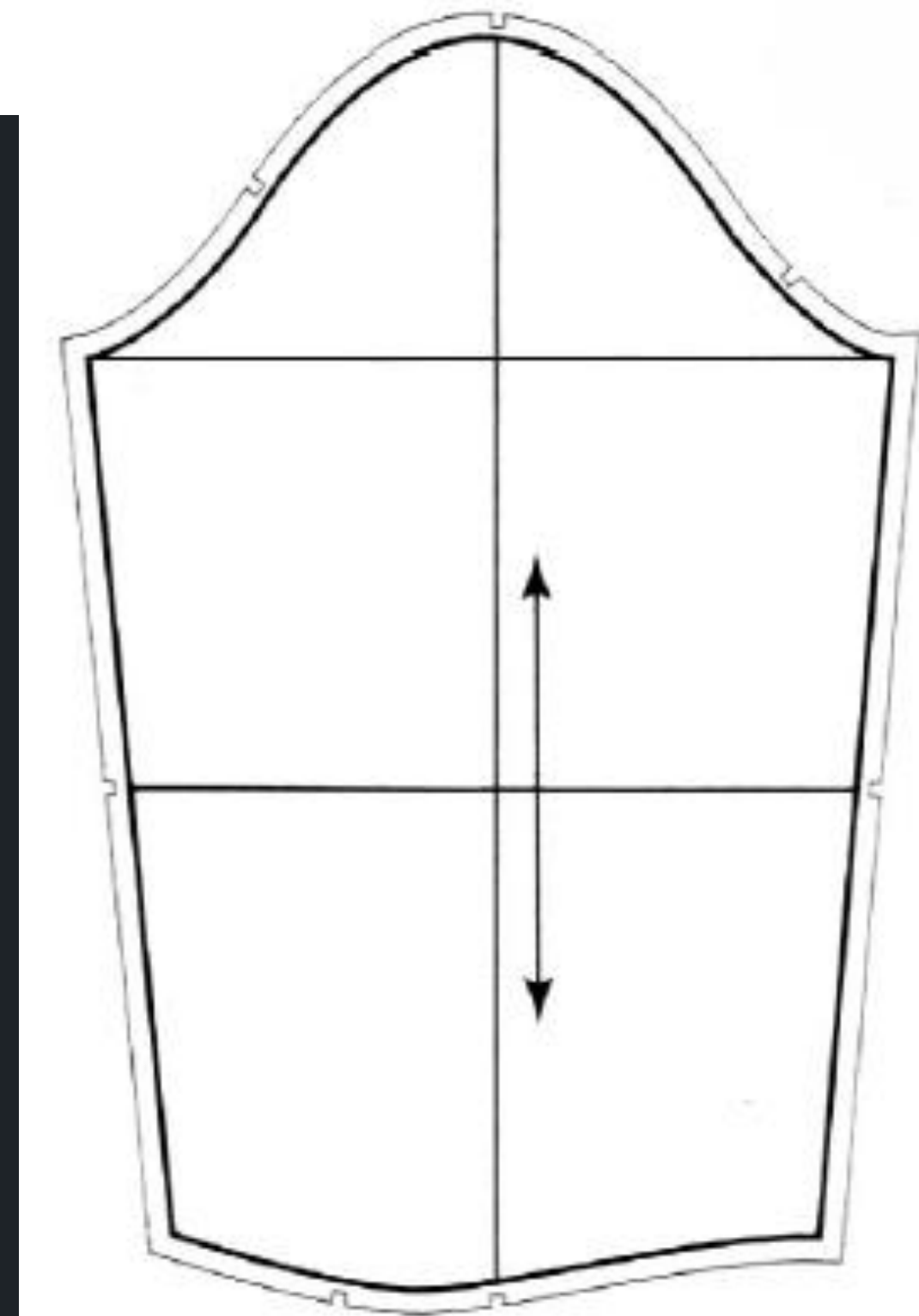
- O molde da parte superior é normalmente composto por pelo menos dois componentes: frente e costas.
- Pontos de referência importantes: centro da frente e centro das costas, linha do peito, linha da cintura, linha da anca, linha do pescoço, ombro e cava.
- As pinças estão localizadas no centro do peito e podem ter a sua largura a partir da lateral, da cava, do decote, do ombro ou do centro da frente. As pinças em forma de losango estão localizadas na frente e nas costas, na cintura, para uma silhueta mais esguia.
- Componentes extras mais comuns: manga, gola, carcela, bolsos e vista (para o decote, cava ou abertura frontal).



Modelagem

Top e Manga Base Identificar o Molde

- O padrão da manga é normalmente composto por pelo menos um componente, mas para um casaco à medida é normal ter uma manga de duas folhas.
- Pontos de referência importantes: curva da cabeça da manga, linha central, linha do bíceps, linha do cotovelo e linha do pulso.
- A parte das costas da curva da cabeça da manga é diferente da parte da frente.
- Se houver pinças, elas normalmente estão localizadas na linha do cotovelo na parte das costas, apontando para o centro da manga
- Pode calcular a silhueta da manga comparando a largura da bainha com a largura da linha do bíceps
- Componentes extras comuns: punhos, vistas e carcela.
- A cabeça da manga pode ser maior do que a cava em até 4 cm



Criado e Alterado - upcycling de roupa

Top e Manga - com roupas em segunda mão e draping



MILCH, camisas transformadas em top

Esta blusa KATI é feita a partir de duas camisas masculinas antigas. As golas das camisas servem agora como cavas.

A jornada da Milch começou com a visão de transformar fatos masculinos descartados e outros resíduos pré e pós-consumo em peças de moda contemporâneas. Ao adotar os princípios do upcycling têxtil, criaram um destino único para indivíduos que seguem as tendências da moda e valorizam a sustentabilidade.

A sua coleção incorpora um design inovador, combinando na perfeição elegância intemporal e materiais de alta qualidade com um toque contemporâneo.



MILCH, camisas transformadas em top

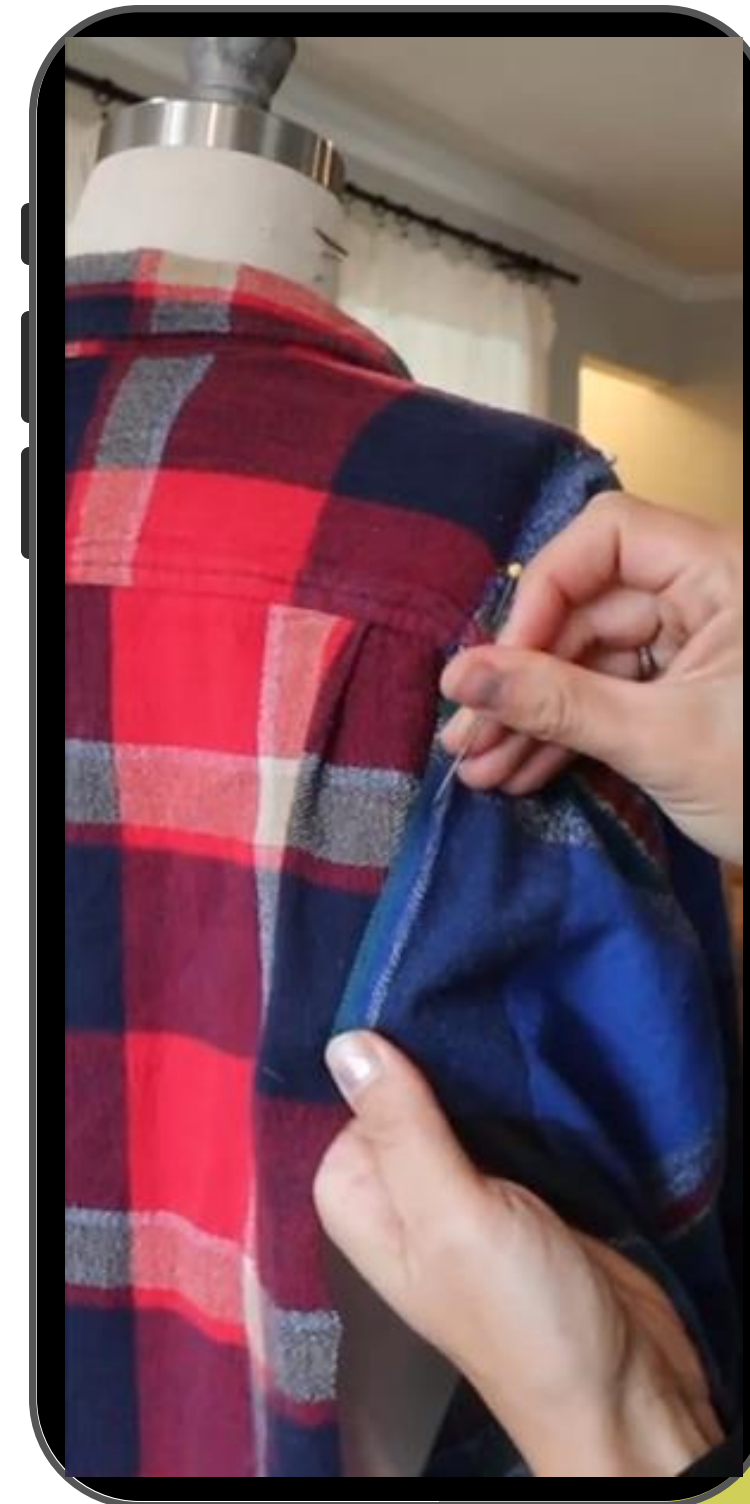
Upcycling de uma camisa de homem

As camisas masculinas são peças muito comuns no upcycling. Neste vídeo, pode ver como reciclar duas camisas masculinas de flanela em dois estilos diferentes.

Ver aqui



<https://www.youtube.com/watch?v=YKtiqn0-9GI>

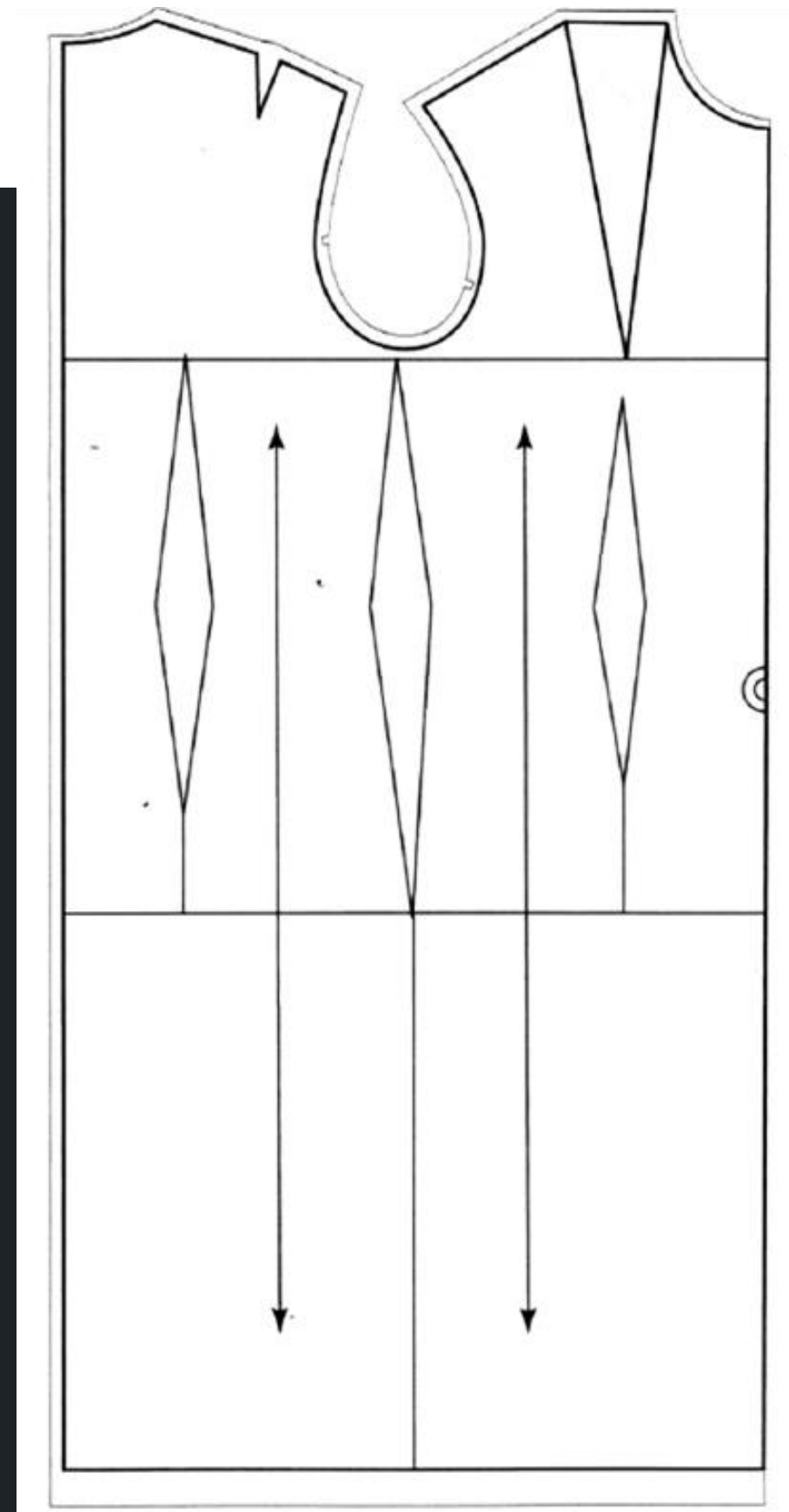


Modelagem

Vestido Base Identificar o Molde

Uma maneira mais simples de definir um molde de vestido é vê-lo como uma combinação de um molde de blusa e um molde de saia. Nesse sentido, a maioria dos conceitos básicos são comuns.

- O molde do vestido é normalmente composto por pelo menos dois componentes: frente e costas. Se tiver uma costura na cintura, então tem quatro: parte superior das costas e frente, parte inferior das costas e frente.
- A silhueta do vestido dependerá das combinações possíveis entre a parte superior e a parte inferior.
- Componentes extras comuns: manga, gola, carcela, bolsos e vistas (para o decote, cava ou abertura frontal).



Criado e Alterado - upcycling de roupa

Vestido - com peças geométricas e draping



Clements Ribeiro, "ScarfMania", upcycling de lenços em vestidos

A Clements Ribeiro é uma marca de moda sediada em Londres, fundada no início dos anos 90 pelo casal Suzanne Clements e Inacio Ribeiro. É conhecida pelos seus designs femininos, estampados arrojados e malhas luxuosas.

Desde 2008, a Clements Ribeiro tem realizado uma série de projetos focados em upcycling, juntamente com a sua coleção principal. Os projetos incluíram vestidos, saias e camisas feitos de lenços vintage; vestidos que combinam tecidos encontrados e uma colaboração com a artista têxtil Karen Nicol que transforma malhas de caxemira vintage com padrões bordados.

“Ao trabalhar com os lenços, pensa-se no processo como uma colagem e a seleção visual é totalmente intuitiva, padrões e cores combinados ou contrastados através de uma espécie de ‘associação livre’, com um tema subjacente vago (floral, por exemplo, ou pictórico, etc...)”

Inacio Ribeiro, da Clements Ribeiro



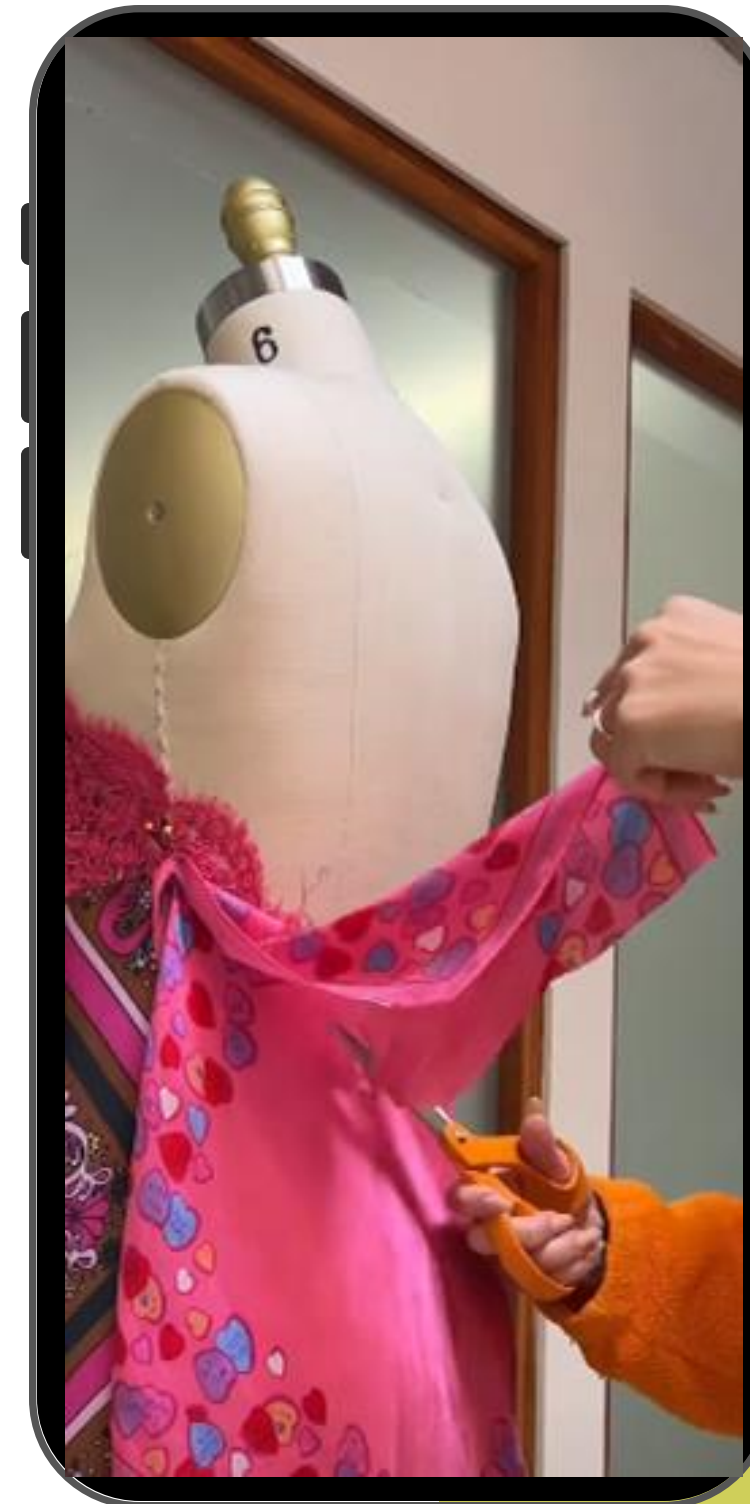
Upcycling de lenços num vestido

Neste vídeo, pode ver rapidamente o processo de criação de um vestido num manequim, utilizando a técnica de drapeado, combinando e fazendo upcycling de lenços antigos.

Ver aqui



<https://www.youtube.com/shorts/5oMJ7m9ukfA>

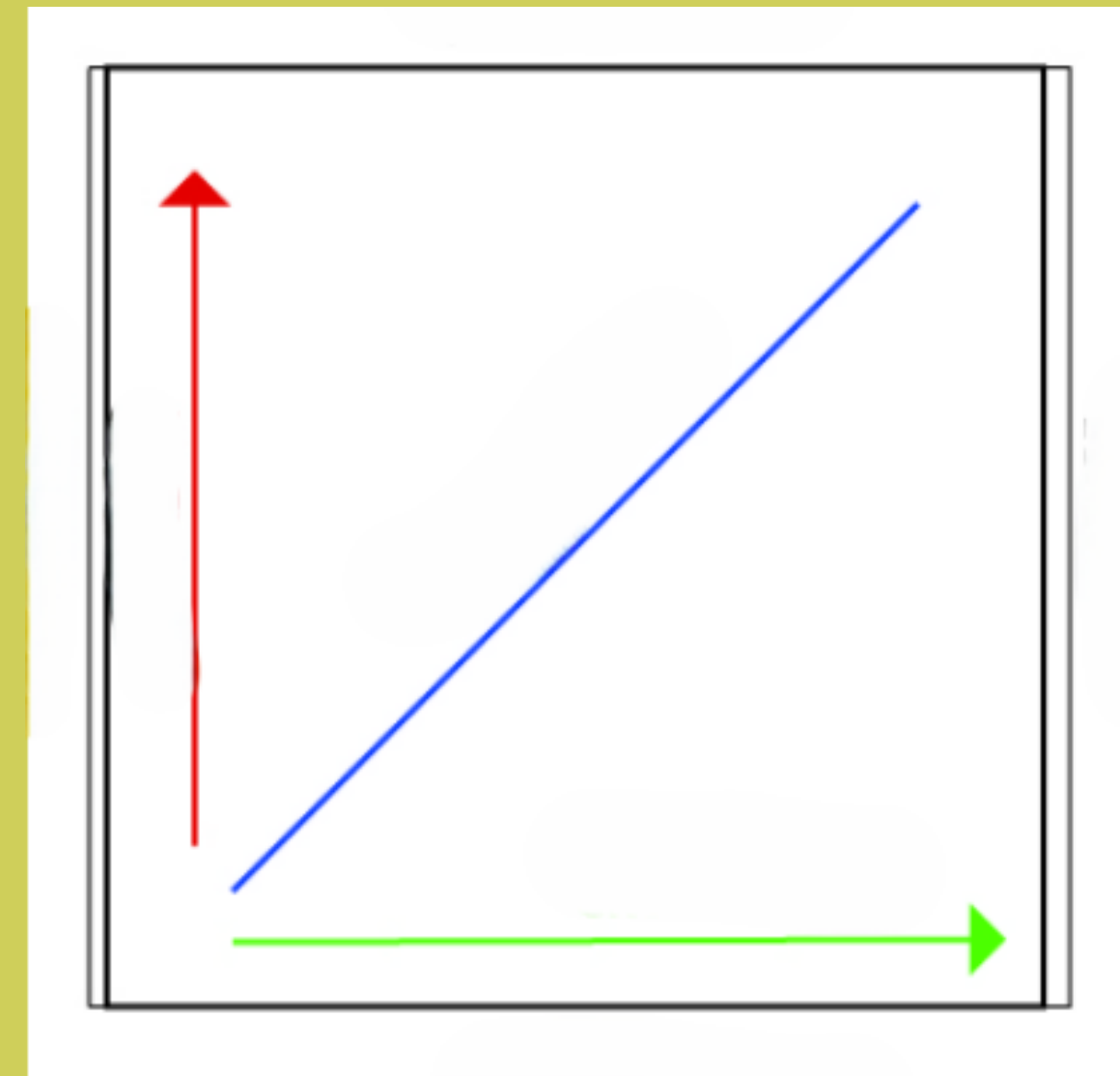


Draping

Noções Básicas

Assim como no corte de um molde, o draping exige que compreendamos o comportamento do tecido nas suas diferentes direções. Este conhecimento será útil ao trabalhar com retalhos, têxtil lar, mas também com roupa em segunda mão.

- ★ O **fio direito** é a direção mais comum e encontra-se paralela à ourela.
- ★ O **contra fio** também é muito comum e encontra-se perpendicular à ourela
- ★ O **viés** é qualquer direção entre o fio direito e o contra fio, no entanto, o **viés perfeito** faz 45° com a ourela.



Draping

Noções Básicas

@Draping The complete course



- A peça a **fio direito** forma dois godés acentuados à medida que se alarga do peito até à anca, o caimento natural de um quadrado equilibrado. Apresentando um caimento vertical a direito.
- A peça a **contra fio** parece ligeiramente mais larga na anca e não parece cair tão facilmente. As áreas laterais parecem sobressair mais. O fio direito como corre horizontalmente, empurra o tecido para fora.
- O pano cru cortado **a viés** tem maior elasticidade e, por isso, forma drapeados mais suaves e menos definidos do que os do fio direito ou contra fio. O tecido alarga-se suavemente nas laterais, criando um efeito cascata.



Fio Direito

Contra Fio

Viés a 45°

Da resistência do fio direito ao drapeado suave do viés, essas diferentes qualidades podem ser utilizadas conforme o design que pretenda.

Draping - Técnicas com retalhos

Criar com formas geométricas

Na década de 1980, após trabalhar na Issey Miyake, Yoshiaki Hishinuma abriu o seu próprio estúdio. Ao desenhar a sua linha homónima, não conseguiu encontrar os materiais têxteis que imaginava. Em vez de trabalhar com fabricantes, Hishinuma começou a experimentar processos naturais e químicos para alterar o acabamento e a forma dos têxteis, produzindo roupas com formas únicas, especialmente usando vento e ar – chamadas Kite Clothes e Air Clothes.



Clothes de Yoshiaki Hishinuma (1986)

Draping

Técnicas com Retalhos

Criar com formas geométricas

Noções Básicas

- ★ Corte os retalhos em formas geométricas básicas que possam complementar-se, como triângulos, quadrados e losangos.
- ★ Trabalhe-os em cima do manequim, tentando montar o quebra-cabeça e criar uma forma interessante para um top ou saia.
- ★ Utilize moldes pré-feitos como ponto de partida para criar o quebra-cabeça para mangas e calças e experimente-os no manequim depois.
- ★ Seja criativo e pense fora da caixa ao usar as formas para criar componentes extras, como uma gola ou um bolso.
- ★ Lembre-se de que a peça que está a criar não precisa de se assemelhar à sua forma clássica, mas precisa de se adequar e ser confortável para o corpo do utilizador.



Draping - Técnicas com roupa em segunda mão

Criar com peças desmanteladas

Equilibrando o estilo tradicional e contemporâneo, a marca japonesa The Keiji, sediada em Nova Iorque, cria peças com um ADN de moldes e fabricação únicos.



The Keiji, 2020



Draping

Técnicas com roupa em segunda mão

Criar com peças desmanteladas

- Comece por desmontar as peças que pretende utilizar, lembrando-se de separar apenas aquelas que tem a certeza de que não irá precisar mais tarde.
- Trabalhe os componentes que separou como se fosse um puzzle que pretende montar da «maneira errada», tentando encontrar formas correspondentes (por exemplo: uma abertura redonda de bolso pode fazer parte do decote, ou um gancho da frente pode ser uma cava).
- Sinta-se à vontade para usar componentes extras da maneira errada também (exemplo: uma gola pode ser um cós e vice-versa)
- Mais uma vez, lembre-se de que a peça que está a criar não precisa se parecer com a sua forma clássica, mas precisa se adequar e ser confortável para o corpo do usuário.
- Torná-la mais ou menos óbvia é sempre uma escolha estética de quem a está a criar.

Noções Básicas





Manipulação de tecido

Alterar a forma e dar volume

01

Adicionar

Folhos

Godés

02

Retirar

Pregas

Franzido

03

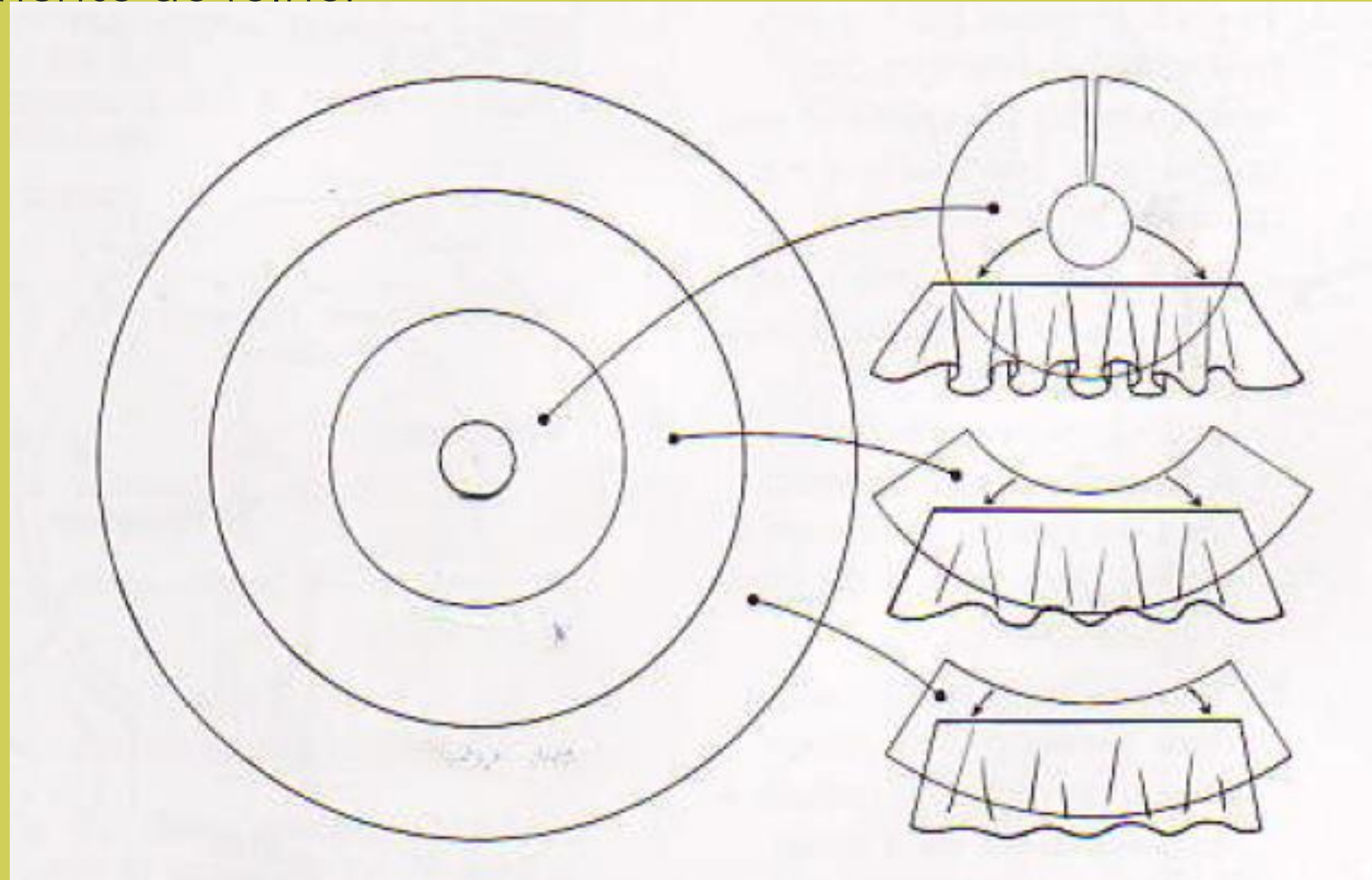
Dar Forma

Pinças

Nervuras

Adicionar e Retirar Volume – Folhos

Escolha entre um folho com amplitude máxima, moderada ou mínima, controlada pelo raio do recorte redondo no meio de um molde circular, e o comprimento do folho:



- Quanto menor o raio do recorte central, maior será o alargamento na beira que cai de um folho após a sua aplicação.



Palmer Harding

Adicionar e Retirar Volume – Folhos

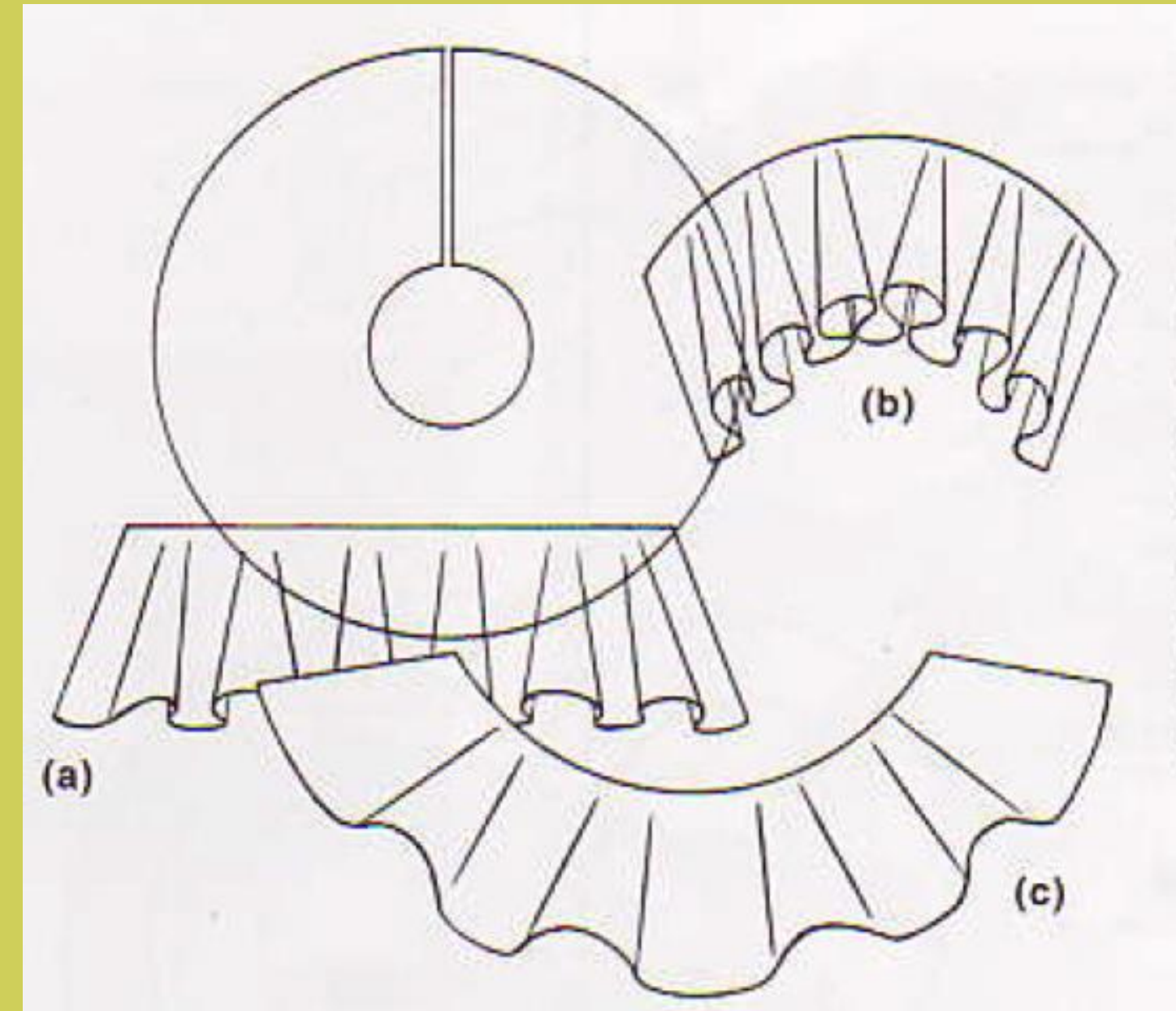
Controlar o volume

A linha de costura de um folho circular seguirá tanto as linhas curvas como as linhas retas da aplicação. O caimento de um folho costurado em torno de uma curva para fora espalha-se e diminui; costurar um folho dentro de uma curva para dentro comprime e aprofunda os folhos.

Se o desvio entre a curva da linha de costura do folho e a linha de aplicação for grande - imagem (b) -, é necessário fazer pequenos cortes na margem de costura do folho antes de costurar.

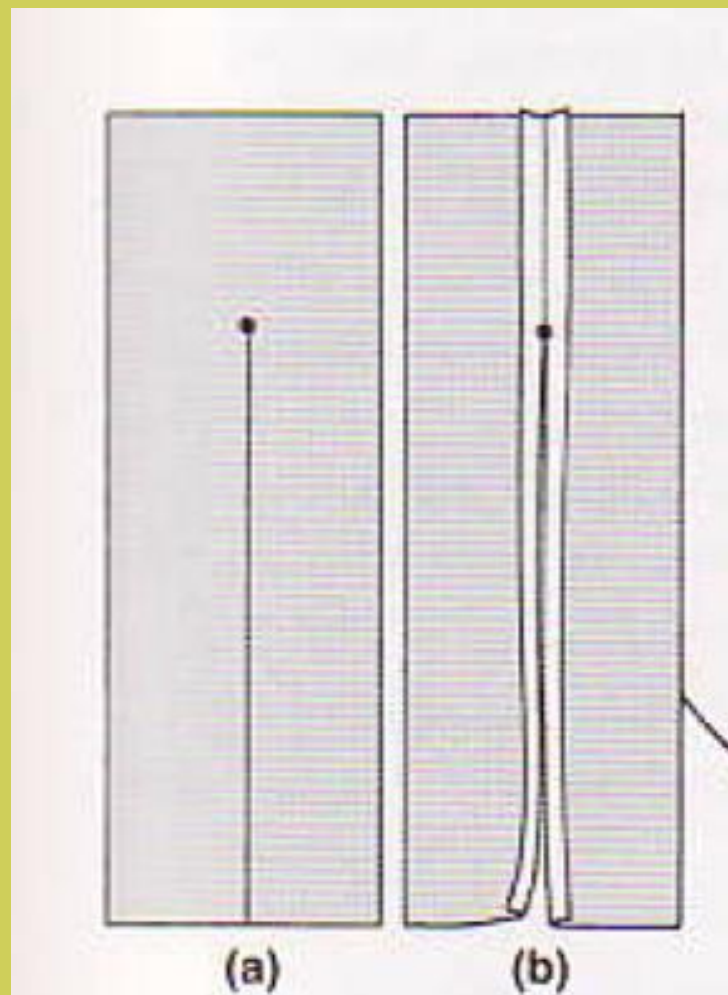
Se o desvio for médio a ligeiro - imagens (a) e (c) -, prenda o folho sem cortar previamente, parando frequentemente durante a costura para levantar o calcador e realinhar as margens de costura antes de continuar.

DICA: Termine o folho com um acabamento de lenço ou aplicação de fita de viés. Use a beira sem acabamento apenas num tecido que não desfie.



Adicionar e Retirar Volume – Godés

Para cada godé, selecione um ponto dentro do componente ou do tecido onde o godé é suposto se inserir. A distância do ponto até à bainha da peça é igual ao comprimento do godé e inclui uma margem para a bainha.



Se a peça não tiver costuras, desenhe uma linha reta perpendicular à bainha, a partir do ponto onde o godé irá começar

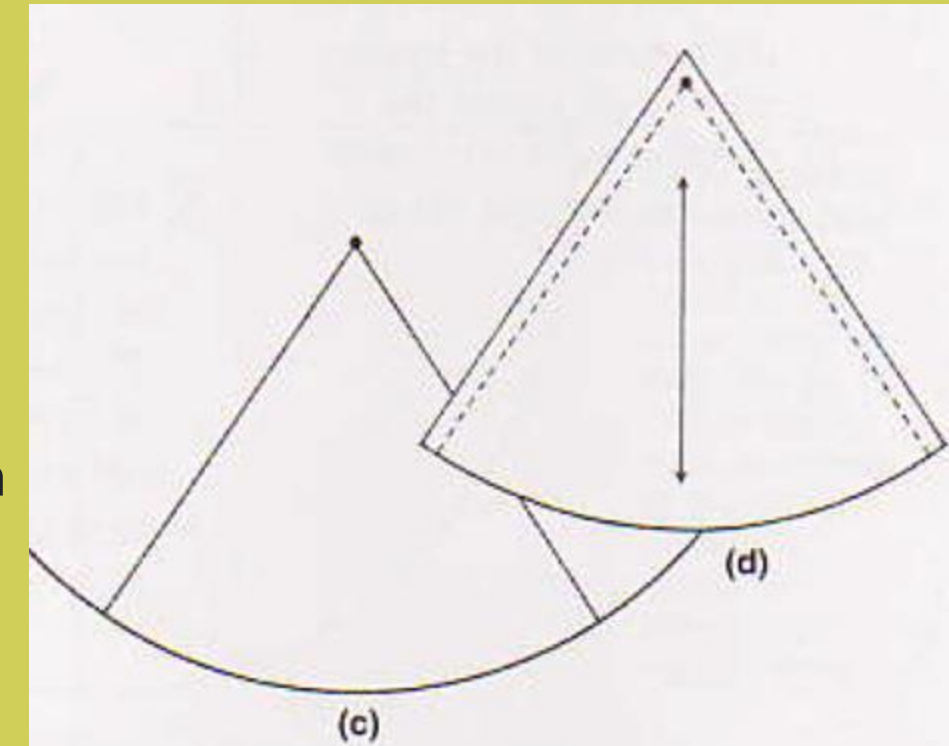
- ★ Marque no lado avesso do tecido as linhas de encaixe do godé, de acordo com o fio direito e corte - imagem (a)
- ★ Se a peça tiver uma costura vertical no local do godé, termine a costura no ponto de início do godé. A costura permanece aberta até à bainha para a inserção do godé - imagem (b)



Oscar De La Renta

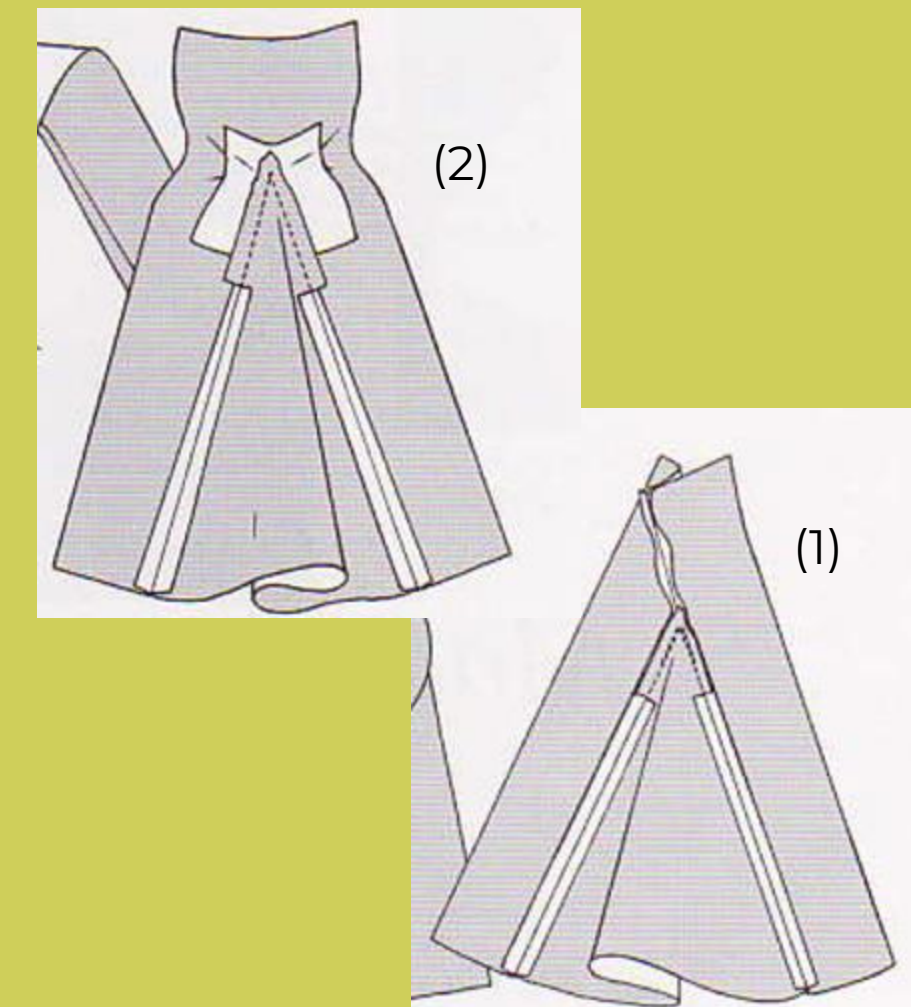
Adicionar e Retirar Volume – Godés

Para desenhar o molde do godé use um compasso. Desenhe um círculo ou uma parte de um círculo. Estime quanto da circunferência o godé deve adicionar à zona onde será inserido para obter o efeito desejado. Isole essa quantidade ligando a circunferência ao ponto do compasso com duas linhas retas, estabelecendo a largura do godé na beira inferior (note que, após costurar, a largura será um pouco menor). Adicione uma margem de costura aos lados retos do segmento circular - imagens (c) e (d). O molde está pronto para ser cortado e utilizado.



DICAS para costurar os godés:

1. Corte o godé no tecido, certificando-se de que o eixo central do godé esteja sempre alinhado com fio direito do tecido.
2. Numa costura aberta até ao comprimento do godé, prenda ambos os lados do godé, um em cada lado da abertura. Quando terminar, esta junção deve ser imperceptível - imagem (1)
3. Num tecido sem costura, antes de cortar a zona onde irá encaixar o godé, alinhave à mão um quadrado de 5 a 7,5 cm de organza ou forro na parte de trás do tecido, no início da linha de corte, e costure à máquina um ponto de segurança em torno da linha de corte para fixá-la - imagem (2)
4. Depois de costurar o godé à peça, faça a bainha do godé e da peça de roupa de forma contínua



Adicionar e Retirar Volume – Pregas

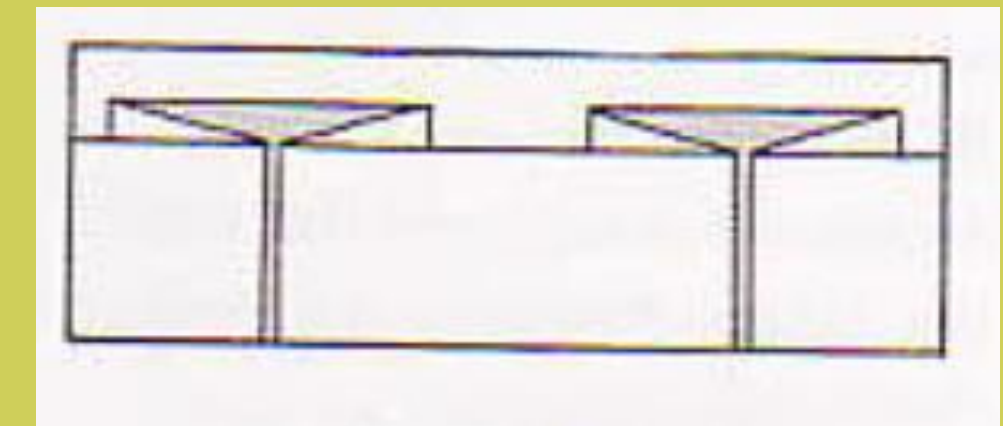
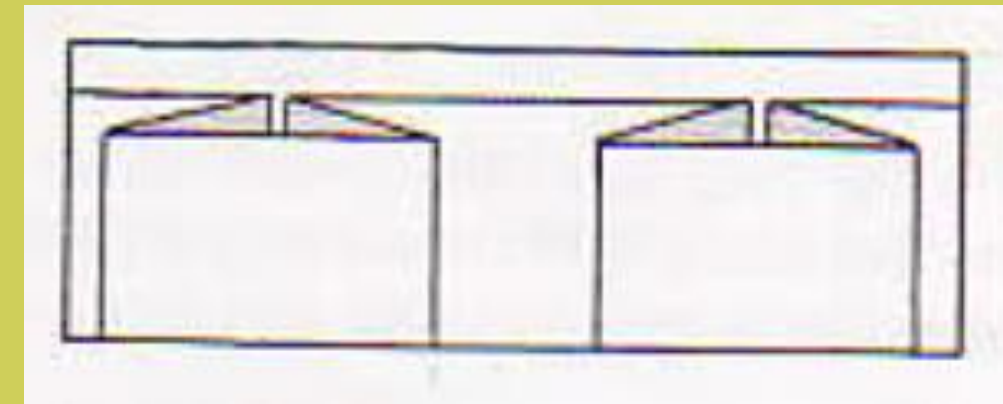
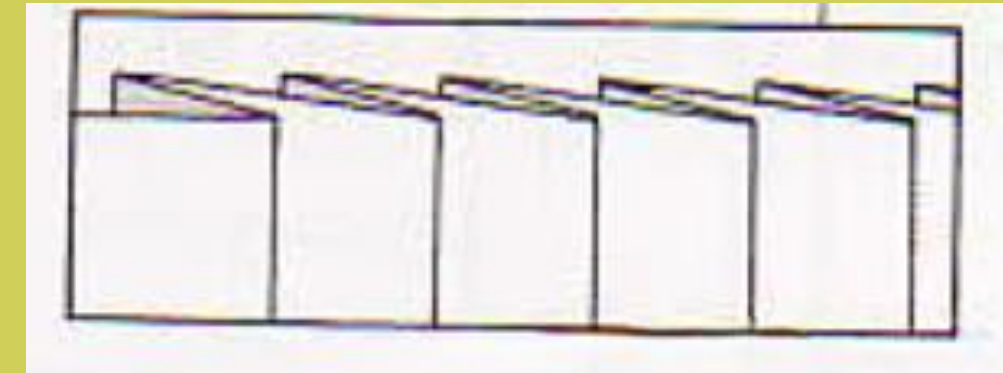


E.L.V. Denim

pregas - são dobras seguidas de igual profundidade viradas na mesma direção.

machos - dobras seguidas (pelo menos duas de cada vez) de igual profundidade viradas em direções opostas.

machos invertidos - dobras seguidas (pelo menos duas de cada vez) de igual profundidade viradas para se encontrarem no centro.



Adicionar e Retirar Volume – Pregas

COMO PROCEDER

1. Defina a medida desejada para o tecido ter após ser pregueado.
2. Planeie que tipo de pregas irá utilizar: simples, macho ou macho invertido
3. Estabeleça uma largura para as pregas, a medida entre a dobra externa e a dobra interna
4. Estabeleça o número desejado de pregas e calcule a quantidade de tecido necessária:

A matemática:

$2 \times \text{largura da prega} = \text{profundidade da prega}$

$\text{profundidade da prega} \times \text{número de pregas} = \text{profundidade total das pregas}$

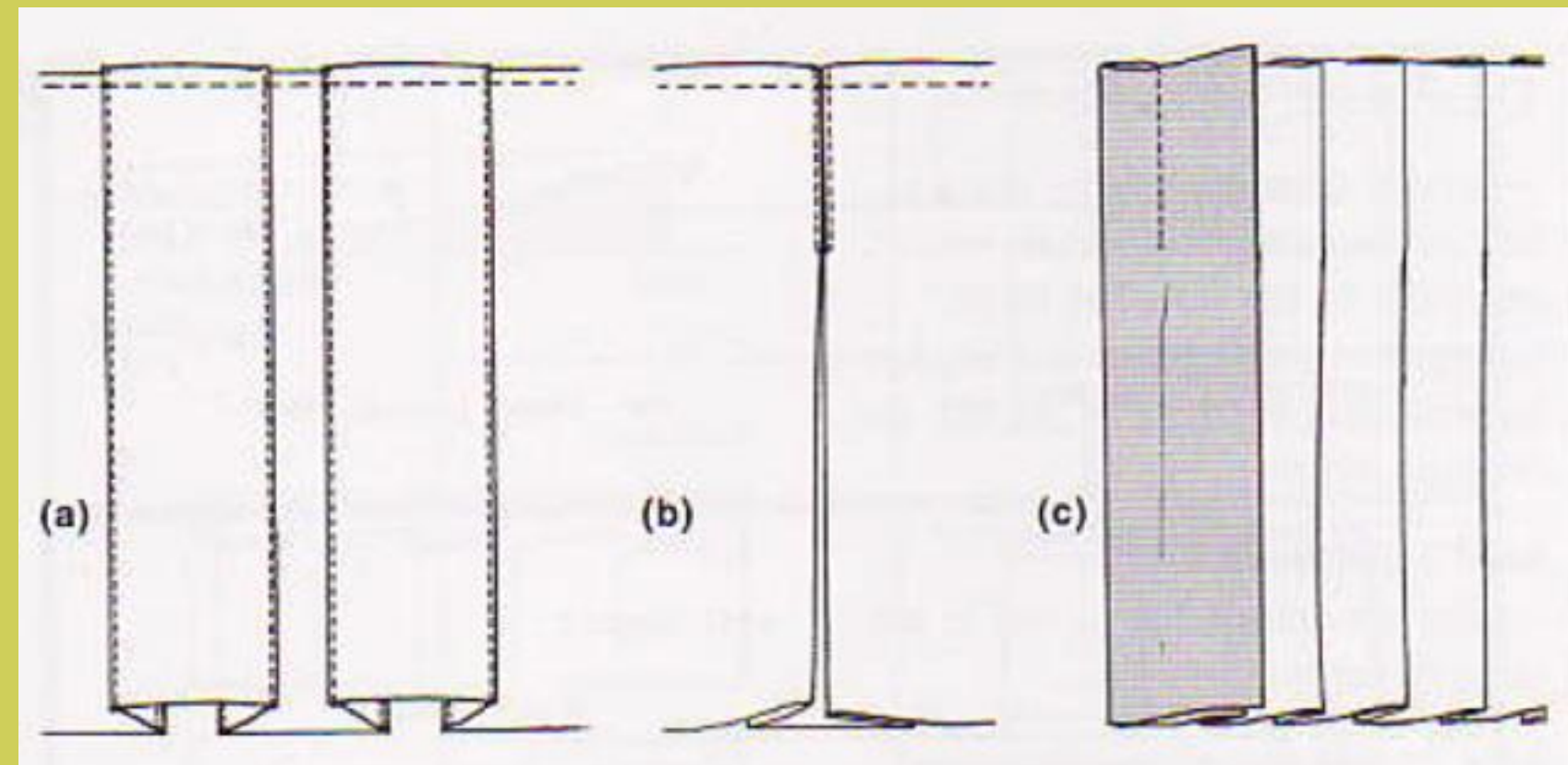
$\text{profundidade total das pregas} + \text{medida desejada} = \text{Quantidade de tecido necessário}$

Como costurar as pregas:

Imagem (a) Dois machos com pespontos à beira das dobras exteriores e interiores.

Imagem (b) Machos invertidos com costura interior até determinado ponto e pespontos à beira.

Imagem (c) Pregas com costura interior invisível, até determinado ponto.



Adicionar e Retirar Volume – Franzido

Existem cinco maneiras de franzir: à mão, à máquina, de forma automática, com elástico e através de canais. Destes cinco métodos apenas dois (um dos tipos de franzido com elástico e o franzido com canal) são variações especiais que utilizam meios diferentes da costura para franzir.

Costura manual e à máquina para franzir:

- (1) costurar ao longo da beira do tecido dentro da margem de costura;
- (2) puxar com uma mão um dos fios soltos que fica pendurado na extremidade da costura, enquanto que com a outra mão empurra o tecido para dentro ao longo do fio esticado



Sarah O Robinson

Adicionar e Retirar Volume – Franzido



Com máquina : A dispersão ou densidade das pequenas pregas criadas pelo franzido, em combinação com o comprimento do ponto, determinam o volume, que é a quantidade e a profundidade das pregas libertadas dos pontos. Pontos longos bem franzidos libertam um volume mais abundante.



À mão : O franzido manual depende de pontos corridos. Como a linha de costura é vulnerável a quebras sob tensão, use linha dupla ou extraforte na agulha. Prenda o primeiro ponto com um nó duplo na ponta da linha. Para um franzido manual simples, puxe o tecido ao longo de uma fila simples ou dupla de pontos corridos uniformes.

Usar um tecido para estabilizar o franzido feito à mão e à máquina; impede que o franzido se mova, evita que a linha do franzido se parta e esconde os pontos do franzido.

O tecido que estabiliza o franzido pode ser visível — uma guarnição, extensão, reforço ou bainha com folhos — ou invisível — um reforço interior ou revestimento. Onde se conectam, o tecido de estabilização coincide com a costura franzida em comprimento e forma, e adiciona uma ou mais camadas ao franzido. Durante o processo de estabilização, os pontos de franzido deixam de ficar visível.



Adicionar e Retirar Volume – Franzido

Franzir com elástico Com linha elástica, cordão elástico ou fitas elásticas, adiciona elasticidade ao volume automaticamente.

(1) A costura reta com linha elástica na canela franze o tecido suavemente: enrole o elástico à mão na canela, esticando-o ligeiramente; enquanto costura, mantenha o tecido esticado à frente e atrás da agulha.

(2) O volume criado pelo cordão elástico preso dentro de uma costura em ziguezague aumenta na medida em que o elástico é esticado durante a costura, e o tecido é franzido no elástico após a costura.

3) Uma faixa de elástico, cortada ligeiramente menor que a zona onde será aplicado, costurada diretamente ao tecido com costura em ziguezague, franze se o elástico for esticado até o comprimento do tecido durante a costura

(4) O tecido também pode franzir quando um elástico é inserido num canal criado ou aplicado no tecido.



Para costurar elástico no tecido: dividir o comprimento do elástico em partes iguais e prender com alfinetes no tecido, também dividido na mesma quantidade de partes. Para costurar, substituir os alfinetes por alinhavos à máquina que atravessem o elástico. Siga por partes e vá esticando o elástico para que coincida com o tecido enquanto costura em ziguezague.

Adicionar e Retirar Volume – Franzido

Franzir com canal

O tipo mais comum de franzido com canal pode ser feito com uma bainha formada por uma dobra ou uma fita aplicada no limite do tecido. Aberturas no interior do canal ou nas extremidades permitem o acesso ao canal criado entre as duas camadas de tecido. O tecido franze ao longo de um elemento que pode ser um cordão, fita, elástico, corda, movido através do canal criado. Para facilitar a formação de franzidos, o canal deve ser largo o suficiente para permitir que o elemento se mova livremente.

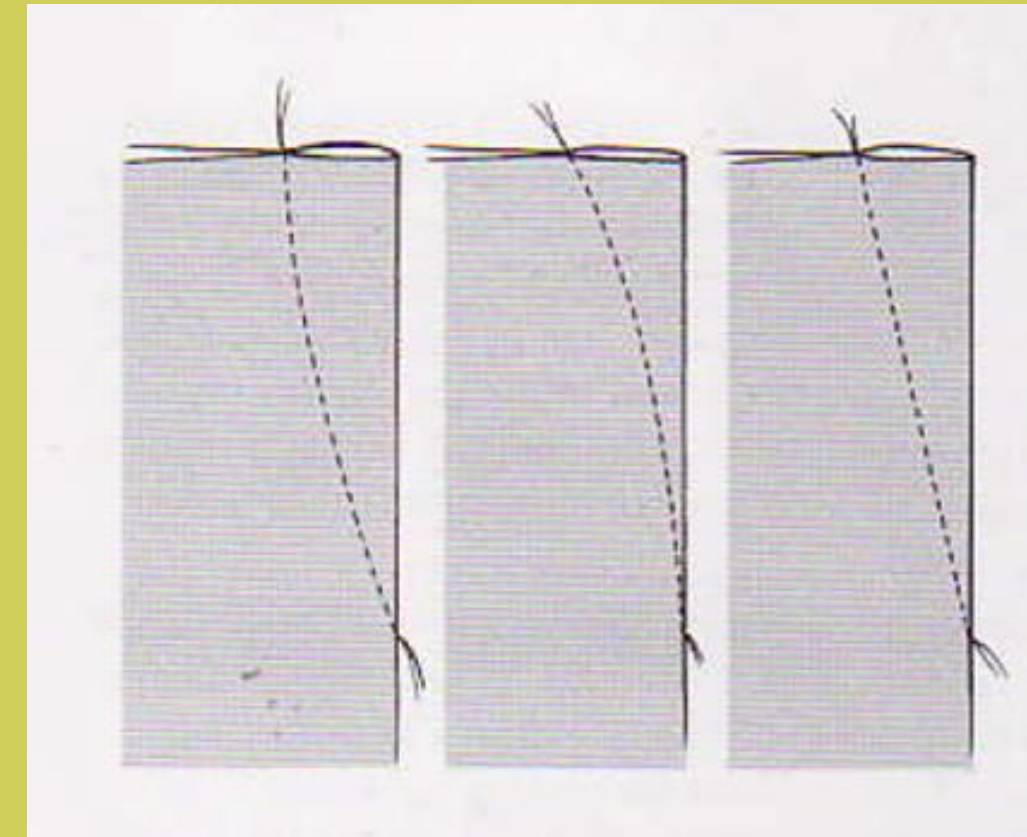


Alterar a Forma- Pinças

PINÇA SIMPLES

um segmento de tecido marcado com um V, dobrado ao meio e costurado desde a boca do V, que está sempre na beira do tecido, até ao ponto de fuga do V, onde o tecido se eleva ou desce.

Função: *usado em saias e calças na linha da cintura, em tops na linha do peito, em mangas na linha do cotovelo e em calças na linha do joelho e da anca*



Para alterar uma forma plana para uma forma tridimensional, pode usar uma ou mais pinças simples. A largura na boca da pinça e o formato da costura da pinça (reta, curvada para dentro, curvada para fora) afetam o contorno da forma estruturada.

Alterar a Forma- Pinças

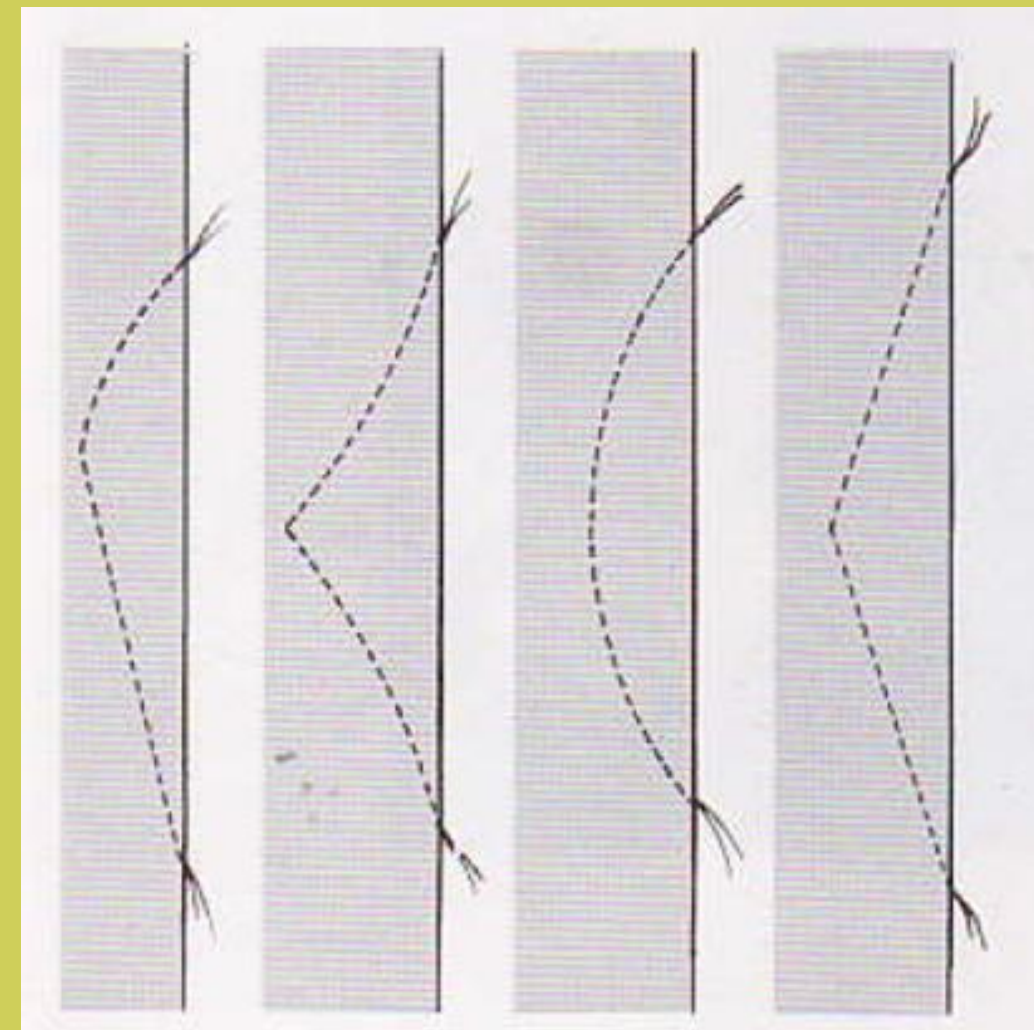


Pinça de duas pontas

um segmento de tecido em forma de diamante dobrado ao meio no sentido do comprimento e costurado de ponta a ponta. Pinças de duas pontas estruturam internamente, elevando ou baixando o tecido em ambas as extremidades da costura da pinça.

Função: usado em vestidos, camisas, casacos e blazers na linha da cintura, nas costas e/ou na frente

O princípio que relaciona a largura de uma pinça na sua secção transversal mais larga com a elevação ou profundidade alcançada no final da pinça aplica-se em duplicado às pinças de duas pontas.



Alterar a Forma- Pinças

Para fins esculturais, as pinças de ponta dupla moldam o interior do tecido, e as pinças de ponta única lidam com a amplitude do tecido numa extremidade.

Usadas em conjunto, as pinças de ponta única e dupla criam configurações tridimensionais complexas.



Nyokitto, Pattern Magic 2

The Modeliste



Se os pontos de fuga de duas pinças opostas ou adjacentes forem conectados, as pinças podem ser alteradas para uma costura. Para pinças que exigem um estreitamento gradual e curvo, o que se torna difícil de sustentar quando a largura da pinça se estreita até os fios da trama, as pinças convertidas em costuras resolvem o problema. O exemplo mais comum é o corte princesa.

Alterar a Forma- Pinças

Como as costuras das pinças terminam e, no caso das pinças com duas pontas, começam dentro do tecido, o fio cortado onde as costuras terminam deve ser preso, caso contrário a costura poderá desfazer-se. Aqui ficam algumas dicas sobre como fazê-lo:

1. Prenda a linha da agulha à da canela com um nó duplo:

- A. Depois de costurar uma pinça no lado avesso do tecido, ate as pontas das linhas onde a costura termina.
- B. Depois de costurar uma pinça no lado direito do tecido, vire para o avesso. Prenda ambas as linhas do último ponto com uma agulha e puxe-as para o avesso para atar.
- C. Depois de costurar uma pinça no lado direito do tecido, amarre as linhas na frente. Insira as duas linhas numa agulha, insira a agulha no último buraco da agulha da máquina, puxe-a para trás e puxe o nó através do tecido.
- D. Corte as linhas amarradas a pelo menos 1,5 cm do nó.

1. Reduza o comprimento do ponto:

- A. Ao costurar uma pinça no lado avesso do tecido, comece a reduzir o comprimento do ponto antes de chegar ao final da costura, chegando a 0 à medida que a linha da costura se estreita. Dê três ou quatro pontos em O antes de cortar as linhas.
- B. Para começar uma pinça dupla, inverta o procedimento: comece em 0 e aumente rapidamente até ao comprimento normal do ponto.

1. Costure com uma única linha ao costurar uma pinça simples:

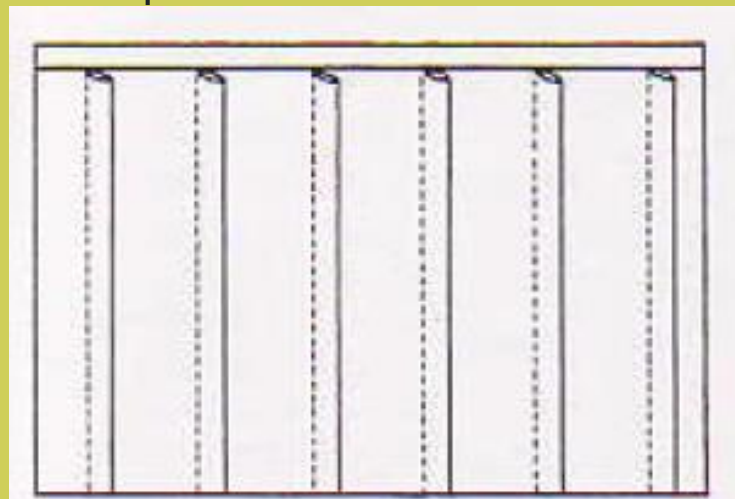
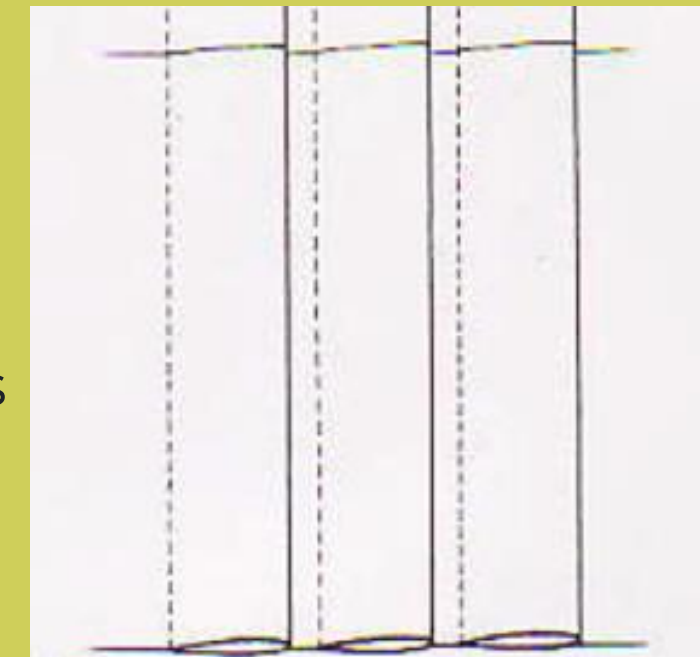
- A. Amarre a ponta da linha da canela à ponta da linha da agulha com um nó duplo bem apertado.
- B. Puxando a linha da agulha, puxe o nó através da agulha. Rebobine a linha da agulha no carrinho ou cone, movendo o nó e a linha da canela para cima através das guias de enfiar e tensionar até que o nó alcance o carrinho ou cone.
- C. Comece a costurar com a dobra da pinça colocada contra a agulha, que deve estar para baixo. No primeiro ponto, a linha envolverá a dobra, não deixando pontas para amarrar ou cortar.



Alterar a Forma- Nervuras

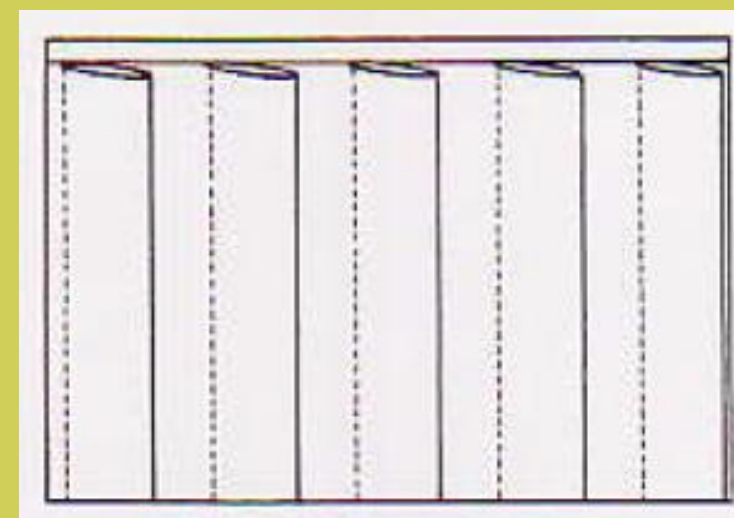
NERVURAS SIMPLES

As nervuras simples são dobras paralelas a feitas no tecido e mantidas por costuras feitas ao longo da dobra. As costuras das nervuras são retas e costuradas a uma distância igual ou diferente do vinco da dobra unindo as duas camadas de tecido. Aqui estão alguns dos tipos mais comuns:



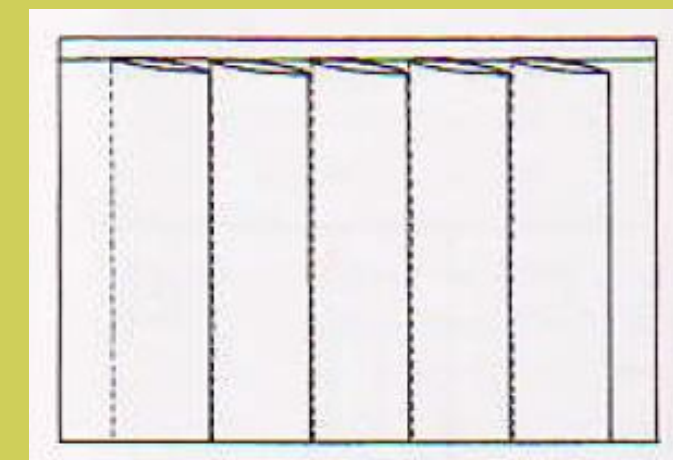
NERVURAS FINAS

dobras estreitas que, por vezes, têm apenas o diâmetro de um alfinete, mas nunca são costuradas a mais de 3 mm da dobra.



NERVURAS ESPAÇADAS

dobras com largura idêntica e espaçamento visivelmente igual entre si.



NERVURAS CEGAS

dobras sem espaçamento visível entre elas, porque as dobras tocam ou se sobrepõem às linhas de costura das dobras adjacentes.

Alterar a Forma- Nervuras

Algumas DICAS para bons resultados:

- ★ Antes de marcar, alise o tecido e passe-o a ferro a vapor.
- ★ Espalhe o tecido sobre uma superfície maior do que o seu comprimento e largura e mantenha-o esticado enquanto marca as linhas de dobra.
- ★ Use uma régua de corte quadriculada para controlar melhor a precisão.
- ★ Métodos opcionais para marcar linhas de dobra que podem ser adequados em alguns casos:
 - Puxe um fio da trama do tecido.
 - Vire o tecido do avesso e vinque com uma agulha de tapeçaria sem ponta.
- ★ Ao passar a ferro as dobras antes de costurar, use uma tira de papel grosso alinhada com o fio direito entre as marcas de dobras opostas.
- ★ Deixe um espaço entre as linhas de costura de pelo menos uma largura do calcador, usando a posição da agulha mais à esquerda.
- ★ Na última vez que for passar a ferro, evite vapor excessivo, pois pode causar enrugamento.

A simetria suave que se destaca nas nervuras exige medição e marcação exatas, dobras precisas e costuras feitas em linha reta a uma distância precisa da dobra.





Exercício Prático

Esta atividade exige que os participantes trabalhem em conjunto (cada dois participantes serão cliente e criador um do outro) na confecção de uma peça de roupa utilizando as técnicas que aprenderam.

Exercício Prático na Confeção de uma Peça

Usando um molde de costura, com um formato fácil de ajustar, os participantes aplicarão os conhecimentos e técnicas abordados neste módulo para confeccionar uma peça de roupa.

01

Materiais necessários

- Máquina de costura
- Manequim de prova
- Material de modelagem
- Kit de costura
- Roupas para upcycling
- Retalhos de tecido
- Moldes de costura

02

Objetivos

- Compreender como tirar medidas no corpo
- Ser capaz de confeccionar uma peça de roupa sob medida, alterando um molde existente
- Compreender como fazer um ajuste da peça de roupa e como fazer as alterações necessárias
- Ser capaz de usar o draping para adicionar volume e forma a uma peça de roupa

03

Duração

6 horas

Configuração do local

uma sala onde se possa colocar os participantes em mesas individuais, cada uma com uma máquina de costura e um manequim

Exercício Prático na Confeção de uma Peça



Plano

Hora	Atividade
00:00– 00:20	Tirar medidas e comparar com a tabela de tamanhos
00:20 – 01:00	Transferir o molde para o papel, adicionar margem de costura e cortar o molde
01:00 – 01:20	Escolher o material; desmontar, se necessário; fazer o teste de corte
01:20 – 01:50	Cortar o molde no tecido e/ou nas roupas desmontadas
01:50 – 02:50	Alinhavar a peça para ajustar
02:50 – 03:20	Ajustar a peça
03:20 – 04:30	Drapear a peça - adicionar volume
04:30 – 06:00	Costurar a peça e acabamentos.

Actividade na Confeção de uma Peça



Implementação

1. Tire as medidas do «cliente» e compare com a tabela de tamanhos do molde com o qual está a trabalhar
2. Escolha o tamanho que melhor se adapta às medidas e transfira o molde para o papel, escrevendo as instruções do molde - certifique-se de deixar espaço para adicionar a margem de costura
3. Adicione a margem de costura necessária e corte o molde
4. Escolha os retalhos de tecido e/ou roupas em segunda mão que irá utilizar para a sua peça de roupa; desmonte o que for necessário; faça um plano de corte para garantir que tem a quantidade certa de material
5. Costure as peças, utilizando uma linha de alinhavar ou a máquina de costura com um ponto de alinhavo, para montar a sua peça de roupa

Actividade na Confeção de uma Peça



Implementação

6. Experimente a peça no seu «cliente» e marque as áreas que precisam de ajustes para ficarem mais bem ajustadas, usando pinças, pregas, dobras ou franzidos, e deixe-a preparada para costurar.
7. Usando um manequim, planeie a parte drapeada da sua peça, adicionando componentes extra, como mangas, golas e/ou adicionando volume com godés ou folhos.
8. Costure cada componente de acordo com o planeamento e os ajustes, usando os acabamentos adequados.

Resumo da Unidade



Nesta unidade, aprendeu as técnicas de corte e modelagem de moldes, explorando como utilizá-las no processo de upcycling. Também aprendeu a tirar medidas corporais precisas e o que procurar ao ajustar uma peça de roupa a qualquer tipo de corpo, bem como a aplicação prática de diferentes técnicas que pode aplicar no processo de upcycling quando quiser moldar ou dar volume a uma peça de roupa: folhos, pregas, godés, pinças, franzidos e nervuras.

Referências

- Aldrich, W. (2008) *Metric pattern cutting for women's wear*. Oxford: Blackwell Publishing.
- Thompson, H. and Whittington, N. (2012) *Remake it clothes: The Essential Guide to Resourceful Fashion: With over 500 tricks, tips and inspirational designs*. London: Thames & Hudson.
- Kiisel, K. (2013). *Draping : the complete course*. Laurence King Publishing.
- Wolff, C. (1996). *The art of manipulating fabric*. Krause, [20]14.
- Sass Brown. (2013). *Refashioned : cutting-edge clothing from upcycled materials*. Laurence King.
- (2025). *Clothes by yoshiki hishinuma*. Single Eyelid. <https://single-eyelid.com/products/clothes-by-yoshiki-hishinuma>

